

RELATÓRIO DE DESEMPENHO
OPERACIONAL DOS

Aeropostos

4º TRIMESTRE de 2017 | outubro a dezembro

COORDENAÇÃO DA PESQUISA

MINISTÉRIO DOS
TRANSPORTES, PORTOS
E AVIAÇÃO CIVIL



EXECUÇÃO DAS COLETAS

Praxian
BUSINESS & MARKETING SPECIALISTS

COLABORADORES



GRU AIRPORT
Aeroporto Internacional de São Paulo



INTEGRANTES DO COMITÊ DE DESEMPENHO OPERACIONAL



DEPARTAMENTO DE
CONTROLE DO ESPAÇO
AÉREO



DEPARTAMENTO DE
POLÍCIA FEDERAL



MINISTÉRIO DO
PLANEJAMENTO,
DESENVOLVIMENTO E GESTÃO



SECRETARIA DA
RECEITA FEDERAL DO
BRASIL

Vigilância Agropecuária Internacional
VIGIAGRO
VIGILÂNCIA
AGROPECUÁRIA
INTERNACIONAL

INTRODUÇÃO

Objetivando a organização e coordenação das atividades públicas nos aeroportos, em 2011 foi instituída a Comissão Nacional de Autoridades Aeroportuárias (CONAERO), integrada por diversos órgãos/entidades públicas envolvidos no processamento de aeronaves, passageiros e bens nos aeroportos brasileiros, que desempenha importante papel no aprimoramento da gestão aeroportuária.

No âmbito da CONAERO foram criados comitês técnicos, dentre eles o “Comitê Técnico de Desempenho Operacional” que, tal como a CONAERO, também é integrado por diversos órgãos/entidades públicas responsáveis pela prestação de serviços aeroportuários, e ao qual compete a construção de medidas voltadas para a avaliação de indicadores de desempenho das operações aeroportuárias e de ações visando melhorias na prestação de serviços ao passageiro.

Dentre as medidas adotadas pelo Comitê, destaca-se a proposição de indicadores de desempenho operacional e a contratação de empresa especializada para a realização de coleta de dados em alguns dos principais aeroportos brasileiros. Conduzidas pela Secretaria Nacional de Aviação Civil (SAC), tais medidas representam um suporte à gestão aeroportuária brasileira, tornando possível apresentar dados gerais sobre a percepção dos passageiros a respeito de cada um dos aeroportos contemplados na pesquisa, dando transparência do nível de serviço prestado a sociedade.

Não obstante, a realização de grandes eventos internacionais no Brasil reforça o compromisso do Governo Federal com o planejamento e com a melhoria da qualidade dos serviços aeroportuários, prezando pela concorrência e pela atenção às necessidades e anseios dos passageiros.

Os resultados por aeroporto encontram-se disponibilizados em arquivos individualizados, no sítio eletrônico da Secretaria.

ÍNDICE

A PESQUISA	2
METODOLOGIA	4
RESULTADOS GERAIS	7
RESULTADOS POR INDICADOR DE SATISFAÇÃO DO PASSAGEIRO	19
RESULTADOS POR INDICADOR DE PROCESSOS AEROPORTUÁRIOS	32
COMPANHIAS AÉREAS	39
A PESQUISA EM NÚMEROS	43

A PESQUISA

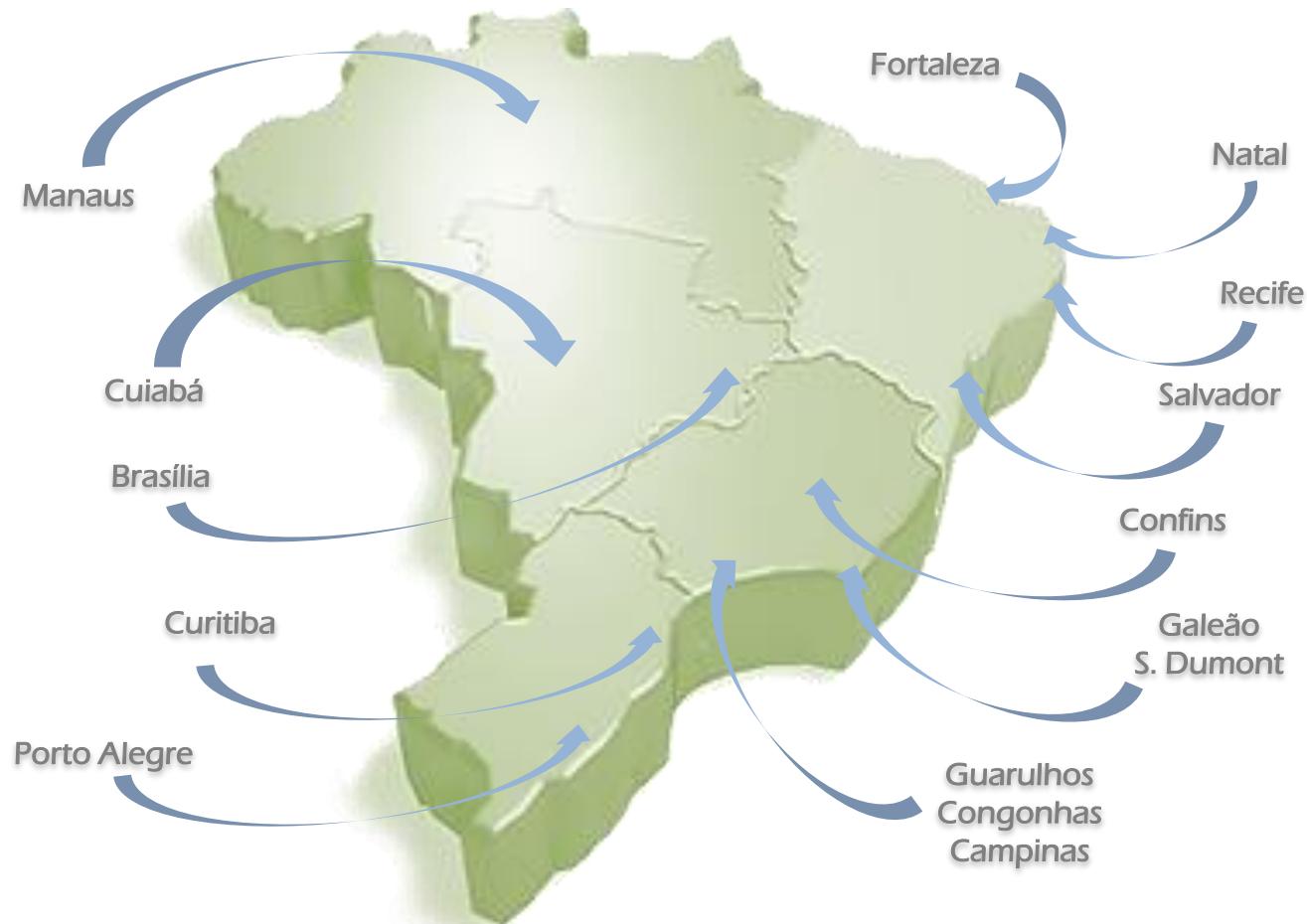
A pesquisa dos indicadores aeroportuários de percepção dos passageiros nos aeroportos é coordenada pela equipe técnica da SAC, com o apoio do Comitê Técnico de Desempenho Operacional (CTDO) da CONAERO e da Praxian Consultoria Ltda., empresa contratada pela Secretaria mediante licitação pública, para a coleta de dados.

A construção das diretrizes para a realização da coleta de dados, bem como todos os seus produtos, tais como questionários aplicados, metodologia utilizada e seleção dos indicadores a serem avaliados, foi realizada pela SAC e devidamente validada pelo CTDO.

Em virtude da realização de eventos de grande porte no Brasil, tais como a Copa das Confederações da FIFA de 2013, a Jornada Mundial da Juventude 2013, a Copa do Mundo da FIFA 2014 e Olimpíadas 2016, constatou-se a necessidade de se obter indicadores aeroportuários que refletissem a opinião dos passageiros sobre a prestação de serviços nos aeroportos brasileiros, a fim de possibilitar que ações de gestão sejam tomadas visando à melhoria do nível dos serviços prestados.

A PESQUISA

Nesse contexto foram selecionados 15 aeroportos, abaixo indicados, como objeto da coleta de dados, conforme o seu envolvimento nos referidos eventos e a sua área de influência. Juntos eles representam 80% do total de movimentação de passageiros nos aeroportos brasileiros.



METODOLOGIA

A distribuição amostral das entrevistas foi realizada em função do fluxo de passageiros nos extratos doméstico e internacional, considerando-se um intervalo de confiança de 95% e erro amostral máximo de 5%. Essa estratificação visa garantir a representatividade da amostra, sendo as coletas realizadas nos horários de maior fluxo de passageiros nos aeroportos, de acordo com o planejamento de voos regulares aprovados pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), a fim de que seja obtida a opinião do passageiro no momento em que o aeroporto apresenta maior concentração de atividades em operação.

A coleta de dados relacionados à satisfação do passageiro consiste na realização de entrevista presencial, por meio de questionário padrão, com os passageiros no embarque e desembarque dos 15 aeroportos citados anteriormente. As perguntas formuladas no questionário contemplam os indicadores listados na página seguinte, agrupados conforme seu responsável direto. Ao fim do questionário, o entrevistado ainda avalia sua satisfação geral com o aeroporto.

O passageiro entrevistado deve avaliar esses indicadores atribuindo “notas” de 1 a 5 para cada um deles, sendo 1 a menor nota possível e 5 a maior nota possível, assim classificadas: 1 (muito ruim), 2 (ruim), 3 (regular), 4 (bom), 5 (muito bom).

METODOLOGIA

INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA

1	facilidade desembarque no meio-fio
2	tempo de fila na inspeção de segurança
3	confiabilidade da inspeção de segurança
4	cordialidade e prestatividade dos funcionários da inspeção de segurança
5	qualidade da sinalização do aeroporto
6	disponibilidade e qualidade das informações nos painéis de voo
7	disponibilidade de tomadas
8	qualidade da internet / wi-fi disponibilizada pelo aeroporto
9	disponibilidade de sanitários
10	limpeza dos sanitários
11	disponibilidade de assentos na sala de embarque
12	sensação de segurança nas áreas públicas do aeroporto
13	limpeza geral do aeroporto
14	conforto térmico do aeroporto
15	conforto acústico do aeroporto
16	qualidade da informação nos painéis das esteiras de restituição de bagagem

FACILIDADES AO PASSAGEIRO

17	qualidade das instalações de estacionamento de veículos
18	disponibilidade de vagas no estacionamento de veículos
19	custo-benefício do estacionamento
20	quantidade e qualidade de lanchonetes e restaurantes
21	custo-benefício dos produtos de lanchonetes e restaurantes
22	disponibilidade e localização de caixas eletrônicos/casas de câmbio/bancos
23	quantidade e qualidade de estabelecimentos comerciais
24	custo-benefício dos produtos comerciais

COMPANHIAS AÉREAS

25	tempo de fila no check-in (autoatendimento)
26	tempo de fila no check-in (balcão)
27	cordialidade e prestatividade dos funcionários do check-in
28	qualidade da informação prestada pela cia aérea
29	velocidade de restituição de bagagem
30	integridade da bagagem

ÓRGÃOS PÚBLICOS

31	tempo de fila na emigração
32	cordialidade dos funcionários da emigração
33	tempo de fila na imigração
34	cordialidade dos funcionários da imigração
35	tempo de fila da aduana
36	cordialidade do funcionário da aduana

TRANSPORTE PÚBLICO

37	disponibilidade de transporte público para o aeroporto
----	--

SATISFAÇÃO GERAL DO PASSAGEIRO

METODOLOGIA UTILIZADA

Adicionalmente, são coletados os seguintes dados de perfil do passageiro:

Idade

Renda Familiar

Escolaridade

Motivo da viagem

Está viajando sozinho?

Número de acompanhantes

Tipo de transporte utilizado até o aeroporto

Tipo de voo (doméstico/internacional)

Forma de realização do Check-in

Quantas viagens fez partindo desse aeroporto nos últimos 12 meses

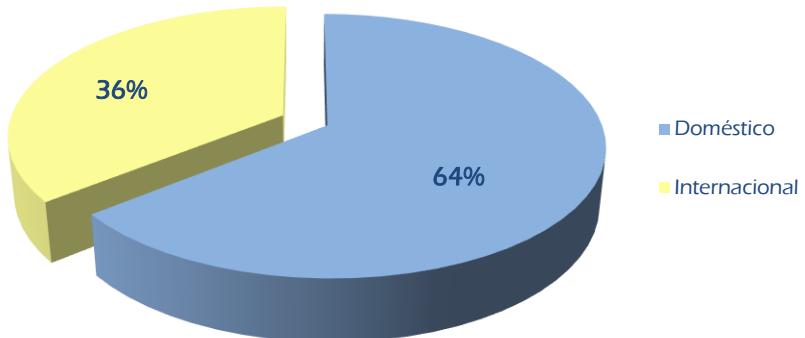
Tempo de antecedência de chegada para o voo

RESULTADOS GERAIS

No quarto trimestre de 2017, a coleta de dados foi distribuída ao longo dos meses de outubro, novembro e dezembro, totalizando **13.908 entrevistas**. Desse total, foram realizadas 8.942 entrevistas com passageiros de voos domésticos e 4.966 entrevistas com passageiros de voos internacionais, obtendo-se a representatividade da população prevista estatisticamente.

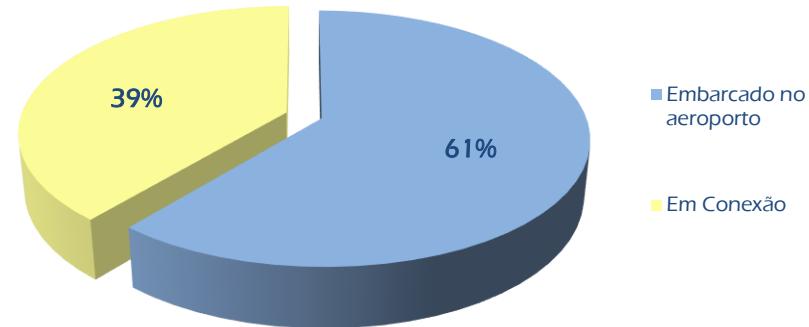
A seguir, são apresentados os resultados gerais dos indicadores relativos ao perfil do passageiro. Ressaltamos que os gráficos abaixo representam o perfil da população amostral das entrevistas **e não necessariamente o perfil dos usuários dos aeroportos pesquisados**.

01 - Tipo de voo



N: 13908 Entrevistas/4º trimestre 2017

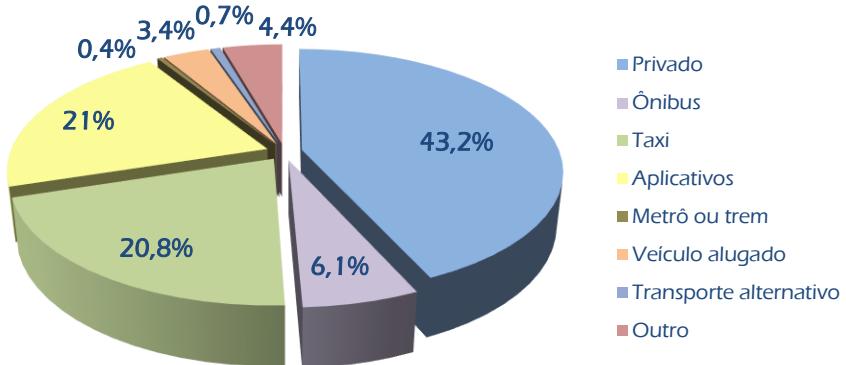
02 - Tipo de passageiro



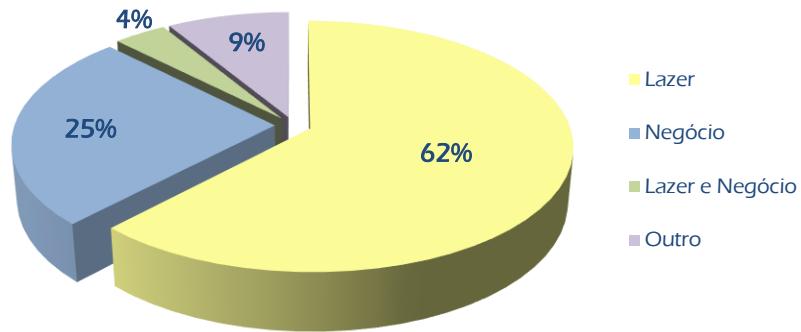
N: 8073 Entrevistas/4º trimestre 2017

RESULTADOS GERAIS

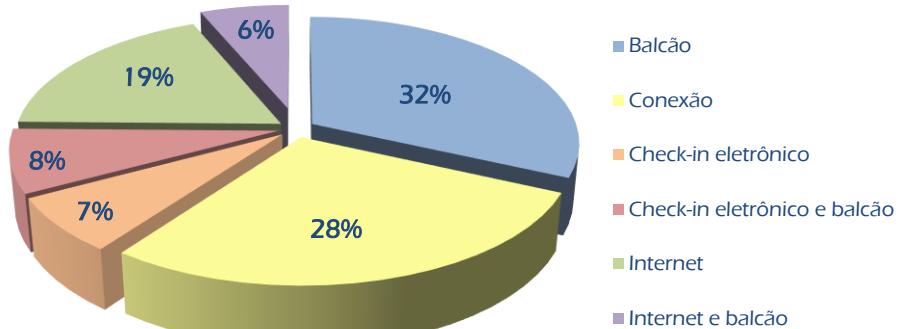
03 - Meio de transporte utilizado para deslocamento até o aeroporto



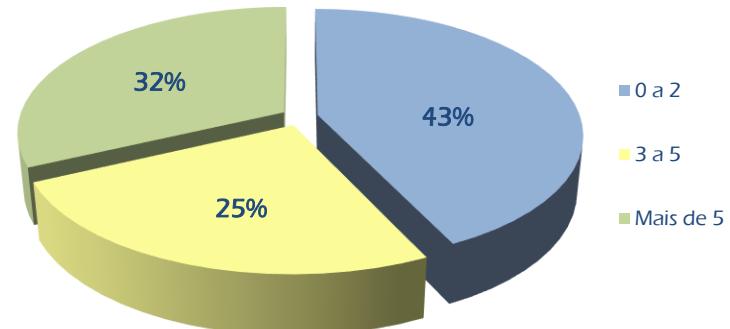
04 - Motivo da viagem



05 - Forma de check-in

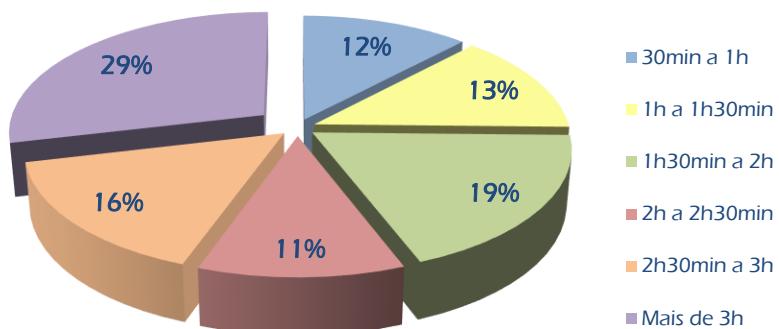


06 - Frequência de viagem nos últimos 12 meses



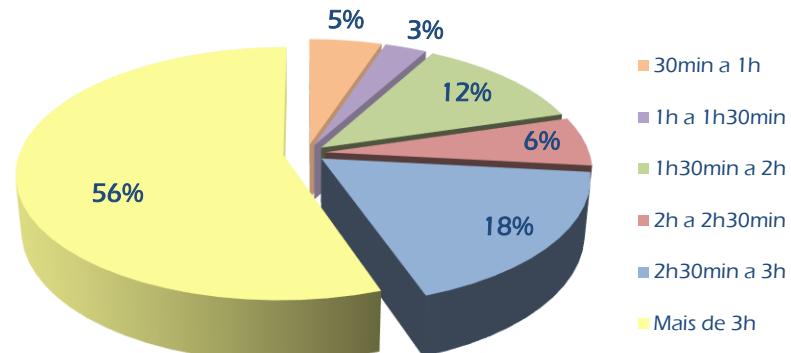
RESULTADOS GERAIS

07 - Antecedência de chegada para voo doméstico



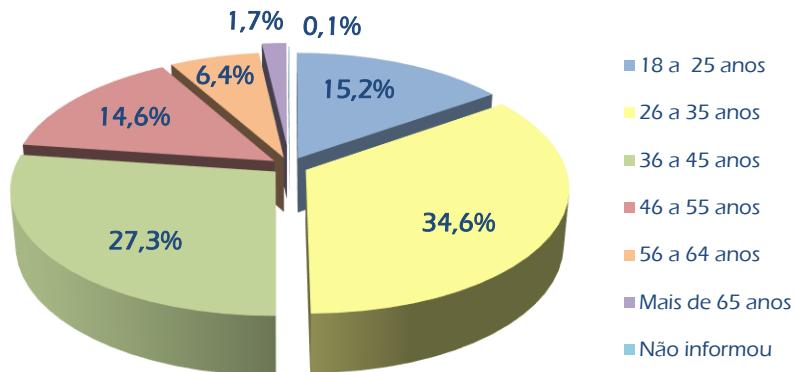
N: 5248 Entrevistas/4º trimestre 2017

08 - Antecedência de chegada para voo internacional



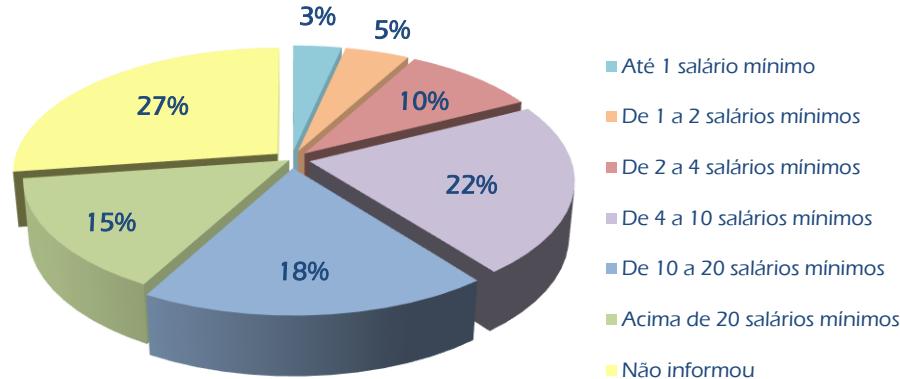
N: 2825 Entrevistas/4º trimestre 2017

09 – Idade do entrevistado



N: 8073 Entrevistas/4º trimestre 2017

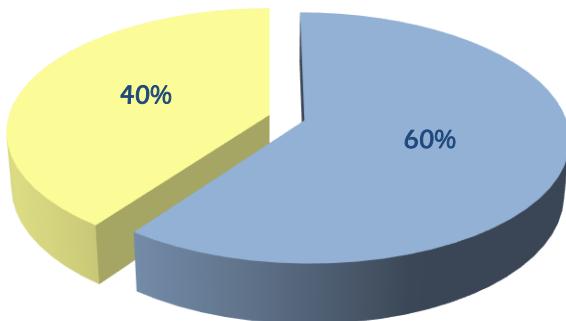
10 – Renda do entrevistado



N: 8073 Entrevistas/4º trimestre 2017

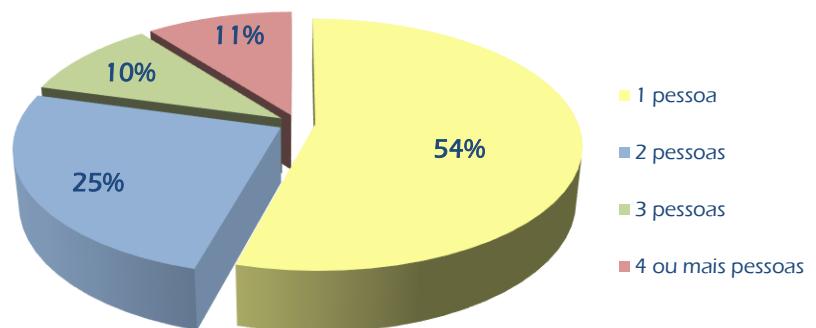
RESULTADOS GERAIS

11 - Viajando sozinho



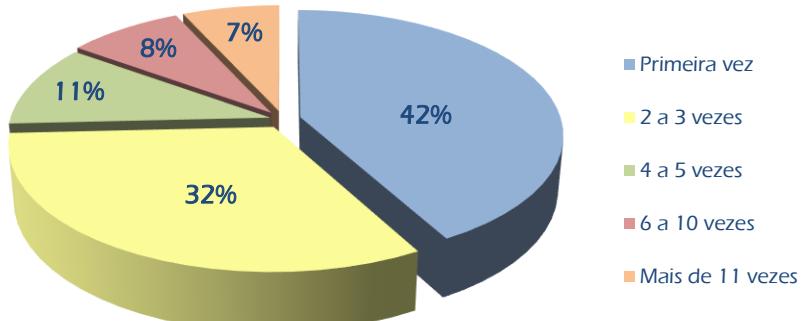
N: 8073 Entrevistas/4º trimestre 2017

12 - Número de acompanhantes



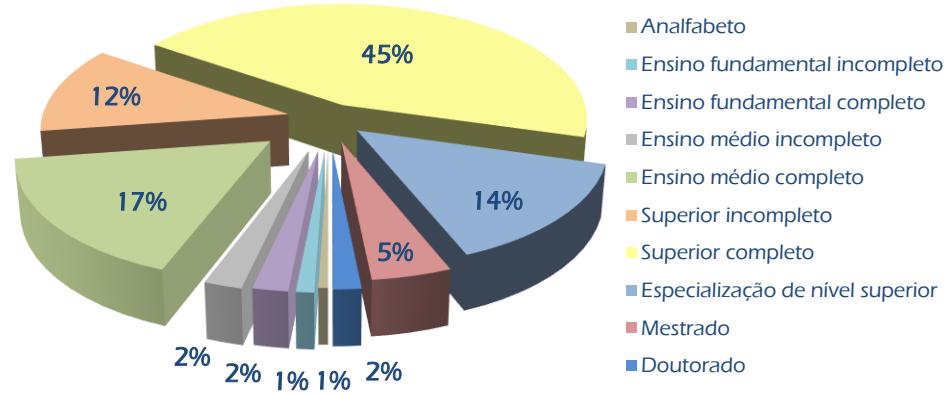
N: 3222 Entrevistas/4º trimestre 2017

13 - Quantidade de viagens partindo do mesmo aeroporto nos últimos 12 meses



N: 8073 Entrevistas/4º trimestre 2017

14 – Escolaridade do entrevistado



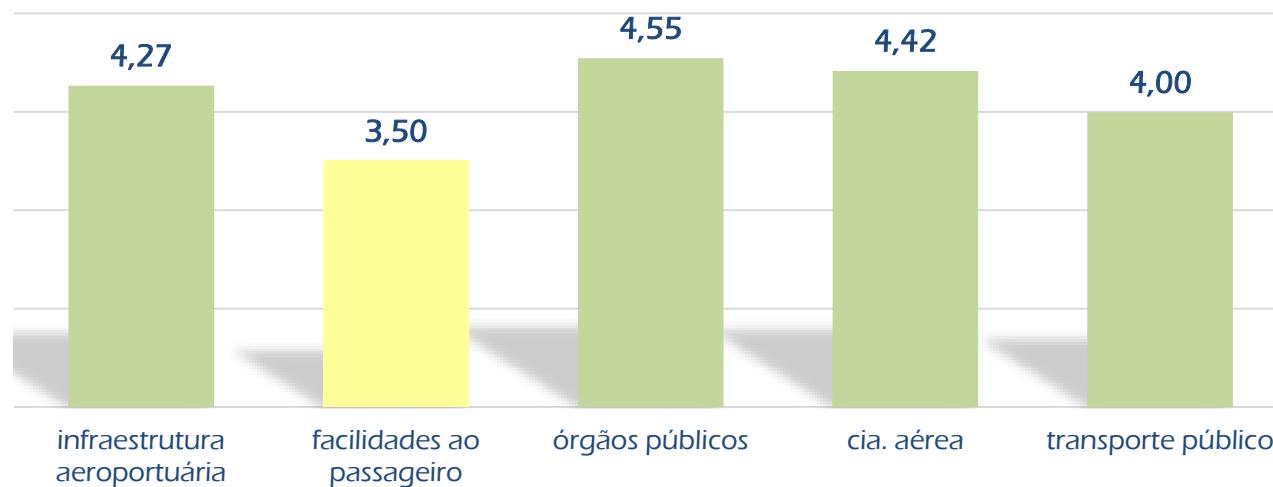
N: 8028 Entrevistas/4º trimestre 2017

RESULTADOS GERAIS

A seguir, apresentamos as médias gerais dos aeroportos, agrupando os indicadores medidos conforme a divisão dos elementos, apresentada anteriormente. Foi utilizada a seguinte escala de cores, conforme a nota média atribuída ao indicador:



15 - Geral- Média geral por agrupamento de indicadores



N: 13908 Entrevistas/4º Trimestre 2017

RESULTADOS GERAIS

A fim de permitir uma análise entre aeroportos com semelhanças operacionais e que ponderasse suas respectivas grandezas físicas, os aeroportos foram separados em categorias baseadas no número de passageiros processados por ano.

Dessa forma, foram definidas 3 categorias:

- Até 5 milhões de passageiros/ano;
- De 5 a 15 milhões de passageiros/ano; e
- Acima de 15 milhões de passageiros/ano.

Assim, considerando o número de passageiros processados em 2016, distribuiu-se os aeroportos nessas categorias, sendo obtidos os seguintes grupos:

Até 5 milhões de passageiros/ano

Natal
Manaus
Cuiabá

De 5 a 15 milhões de passageiros/ano

Fortaleza
Recife
Curitiba
Porto alegre
Salvador
Santos Dumont
Campinas
Confins

Acima de 15 milhões de passageiros/ano

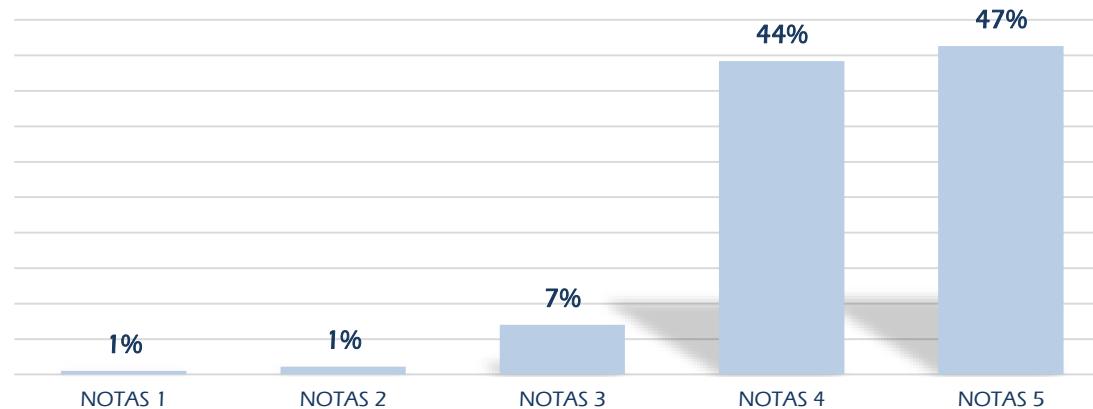
Galeão
Congonhas
Brasília
Guarulhos

RESULTADOS GERAIS

Dessa forma, no gráfico 16, é apresentada a frequência das notas atribuídas ao indicador de satisfação geral. No gráfico 17, um comparativo contendo a evolução das médias da satisfação geral do passageiro nos aeroportos pesquisados, em relação ao 4º trimestre de 2016.

O gráfico 18 traz a evolução do mesmo indicador nos últimos trimestres. Já nos gráficos 19, 20, e 21, os aeroportos são ordenados dentro das respectivas categorias.

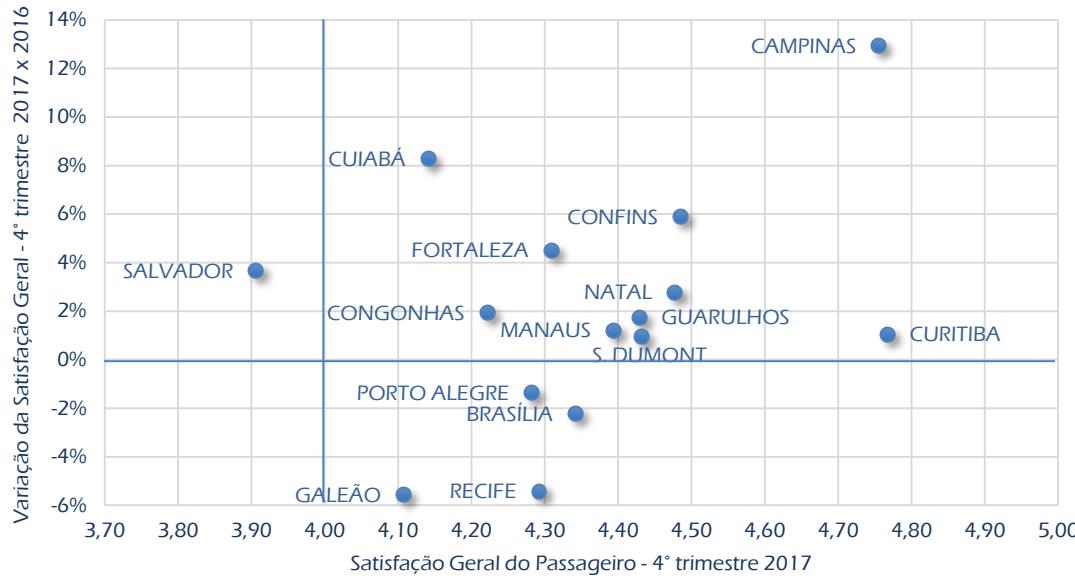
16 - Geral - Frequência das notas atribuídas ao indicador satisfação geral



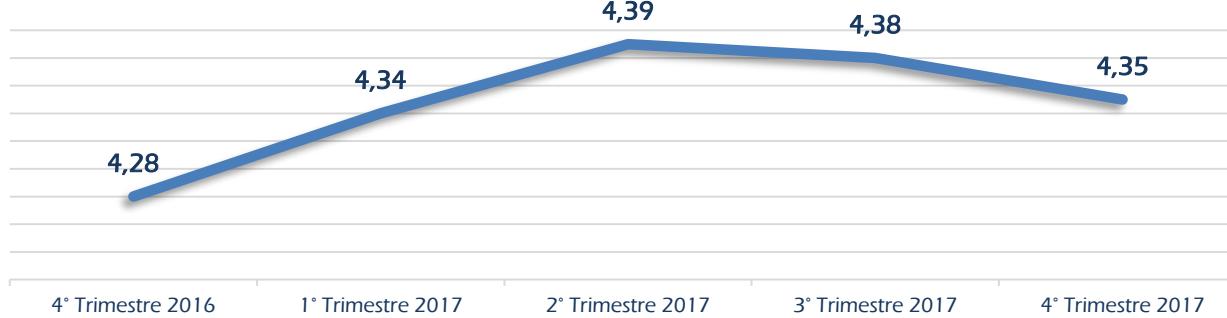
Considerando a frequência das notas de Satisfação Geral iguais a 4 ou 5, observamos que 91% dos passageiros avaliam os aeroportos como bons ou muito bons.

RESULTADOS GERAIS

17 - Gráfico da evolução de percepção do indicador satisfação geral - 4º Tri/2017 x 4º Tri/2016

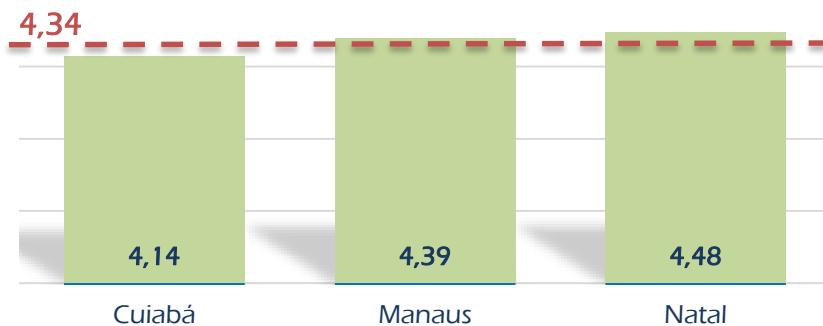


18 - Evolução da média da satisfação geral do passageiro



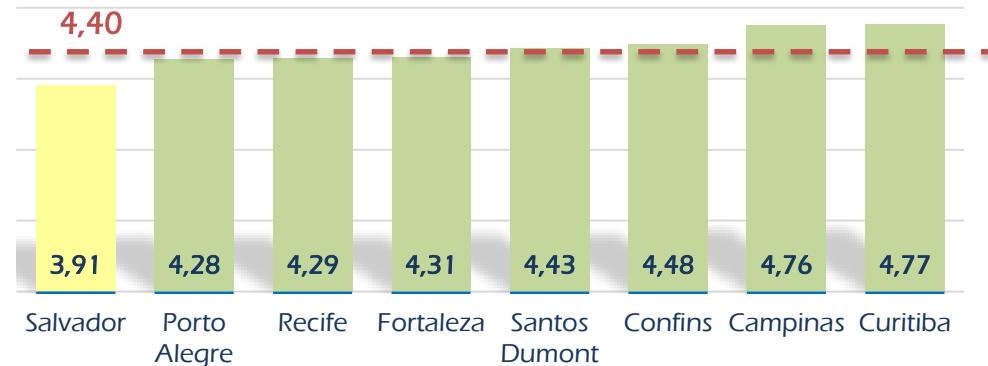
RESULTADOS GERAIS

19 - Geral - Satisfação geral do passageiro
categoria até 5 milhões PAX/Ano



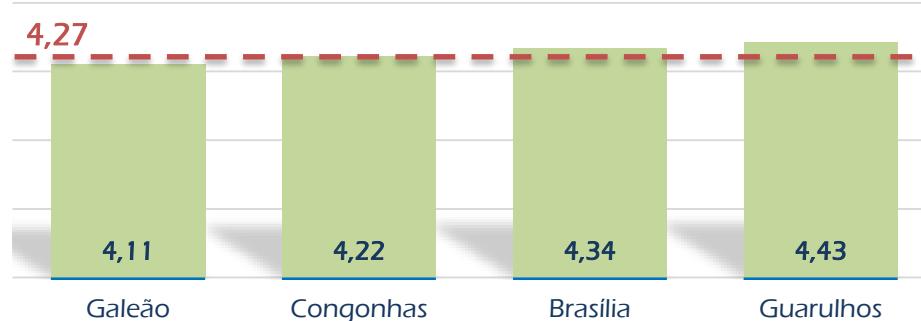
N: 2411 Entrevistas/4º Trimestre 2017

20 - Geral - Satisfação geral do passageiro
categoria de 5 a 15 milhões PAX/Ano



N: 6610 Entrevistas/4º Trimestre 2017

21 - Geral - Satisfação geral do passageiro
categoria acima de 15 milhões PAX/Ano

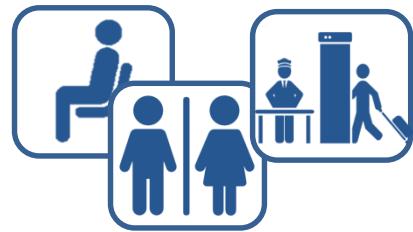


N: 4887 Entrevistas/4º Trimestre 2017

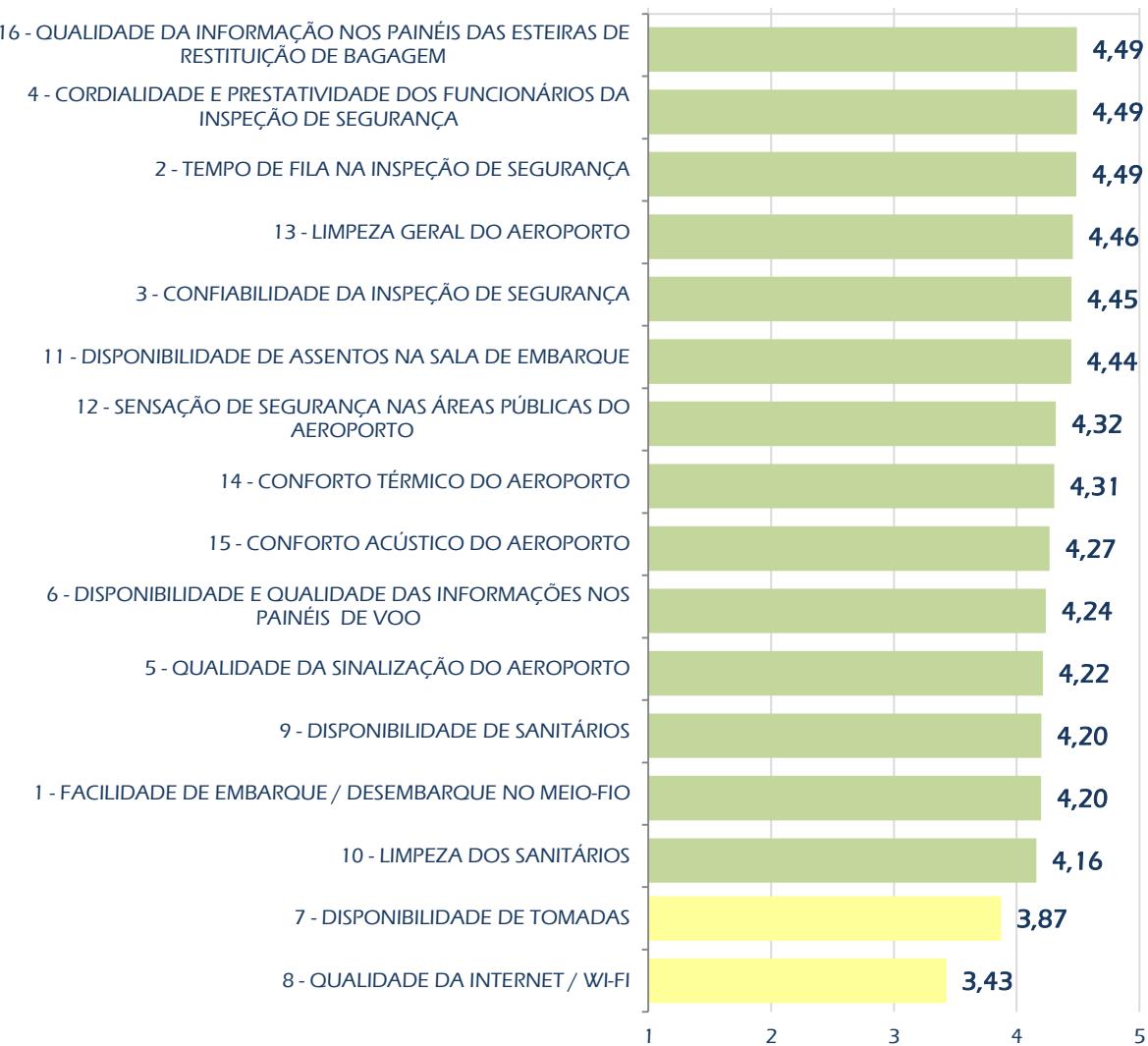
Média da categoria

RESULTADOS GERAIS

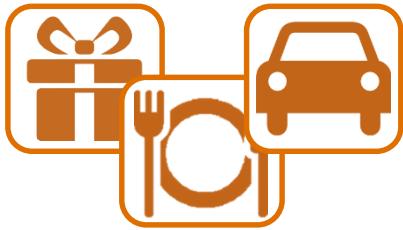
A seguir, apresentamos as médias trimestrais dos indicadores, conforme seu agrupamento.



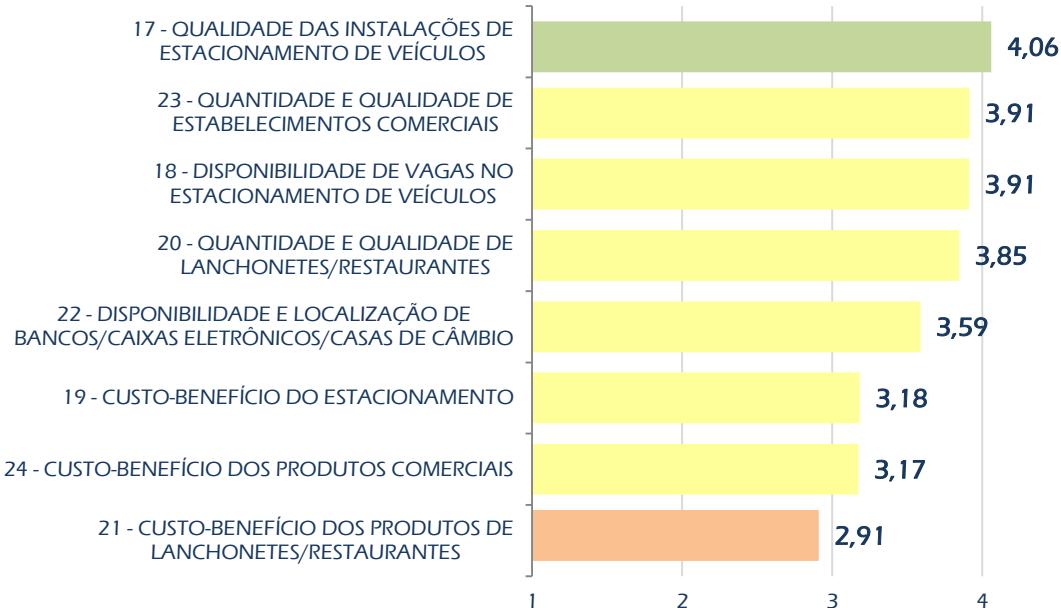
INFRAESTRUTURA AEROPORTUÁRIA



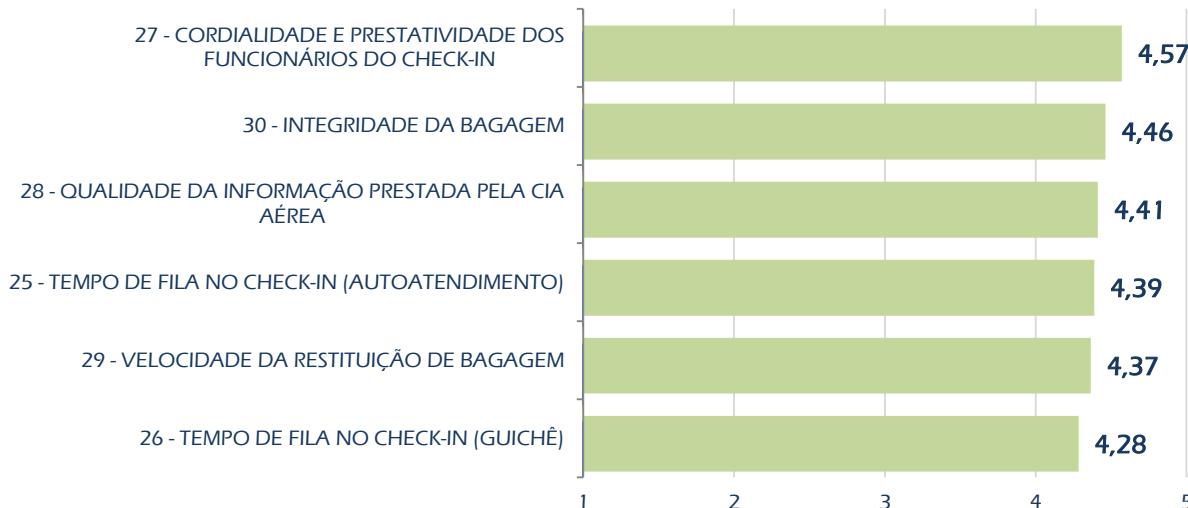
RESULTADOS GERAIS



FACILIDADES AO PASSAGEIRO



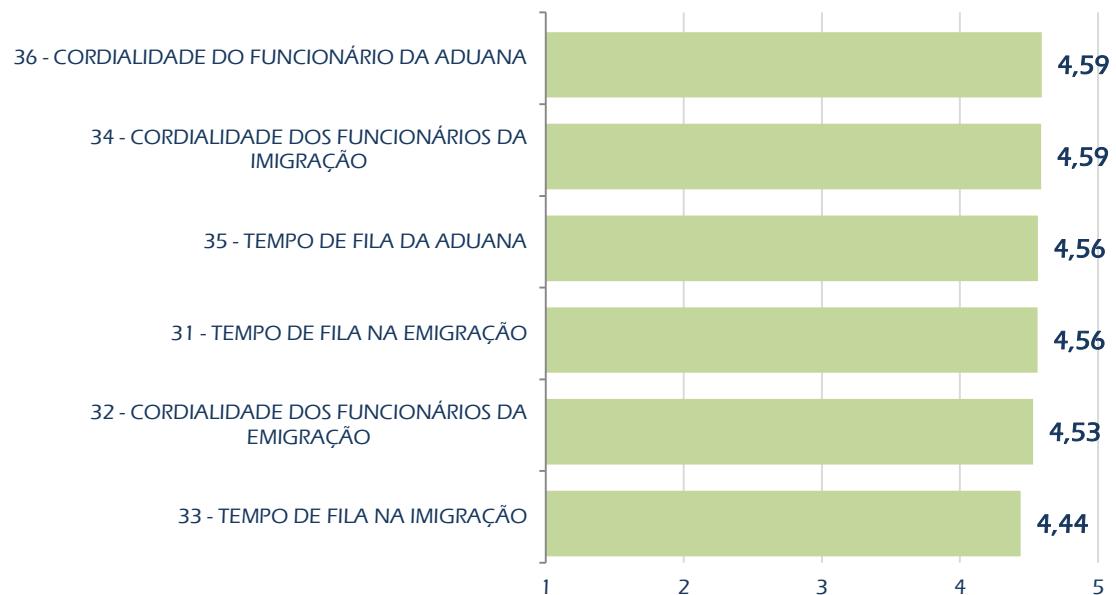
CIA.s. AÉREAS



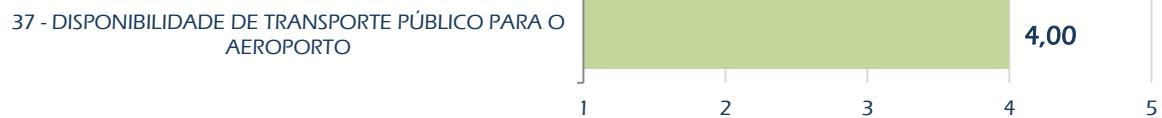
RESULTADOS GERAIS



ÓRGÃOS PÚBLICOS



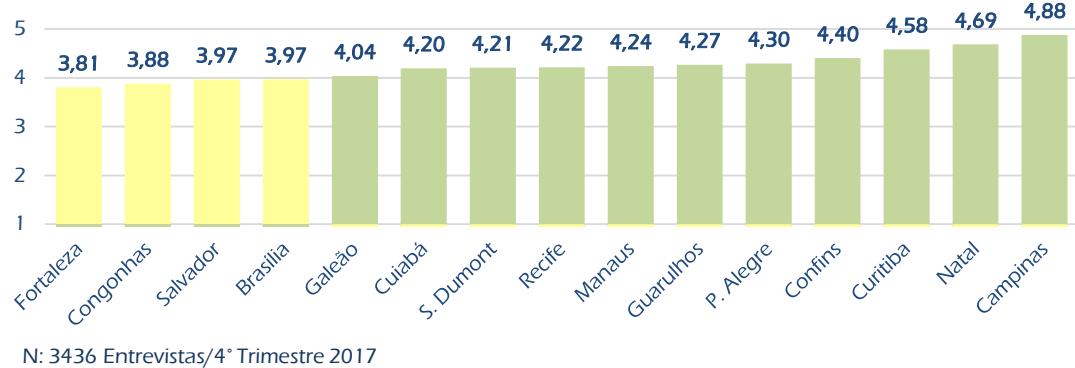
TRANSPORTE PÚBLICO



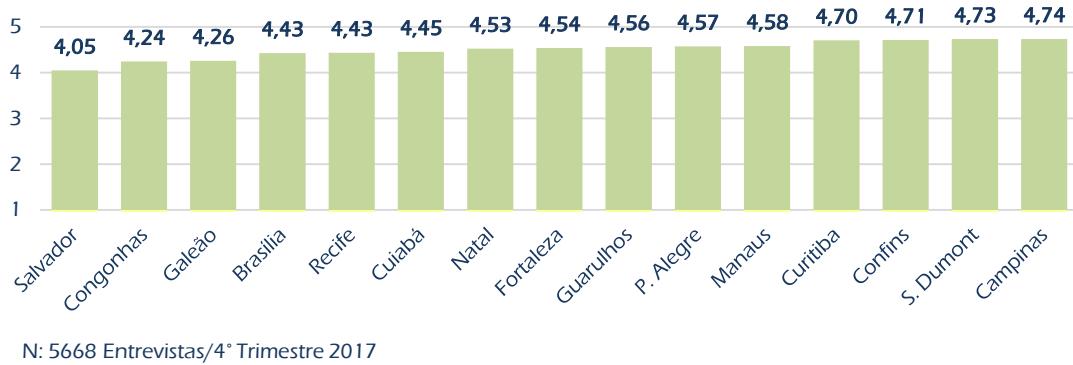
RESULTADOS POR INDICADOR DE SATISFAÇÃO DO PASSAGEIRO



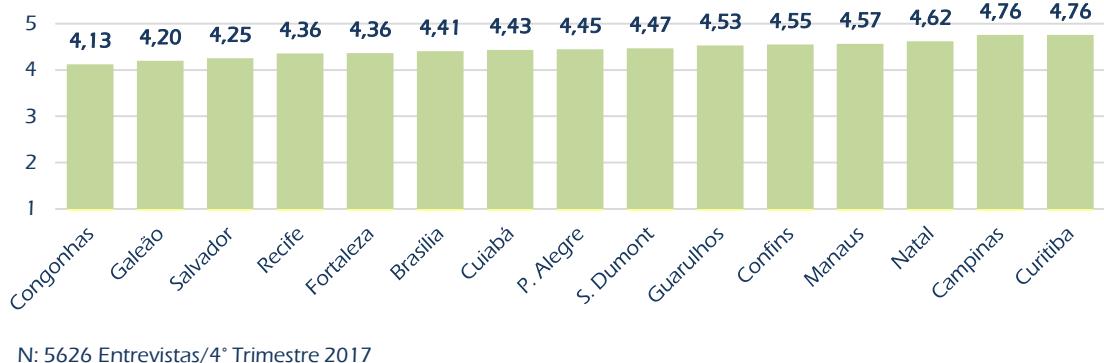
1 – Facilidade de Desembarque no meio-fio



2 – Tempo de fila na inspeção de segurança



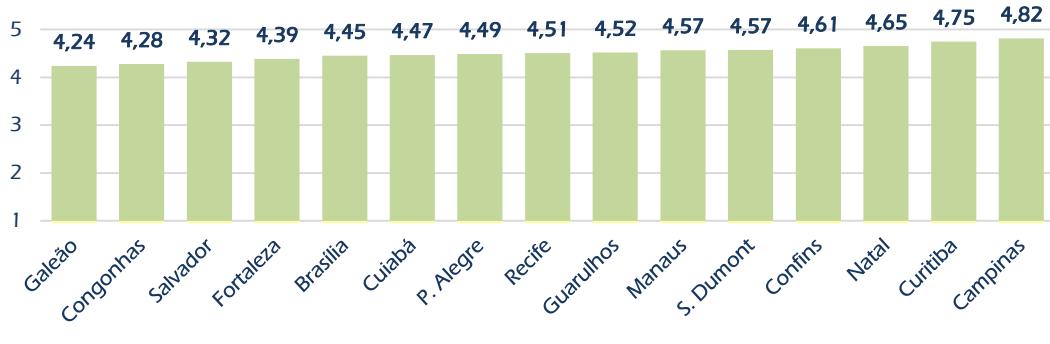
3 – Confiabilidade da inspeção de segurança



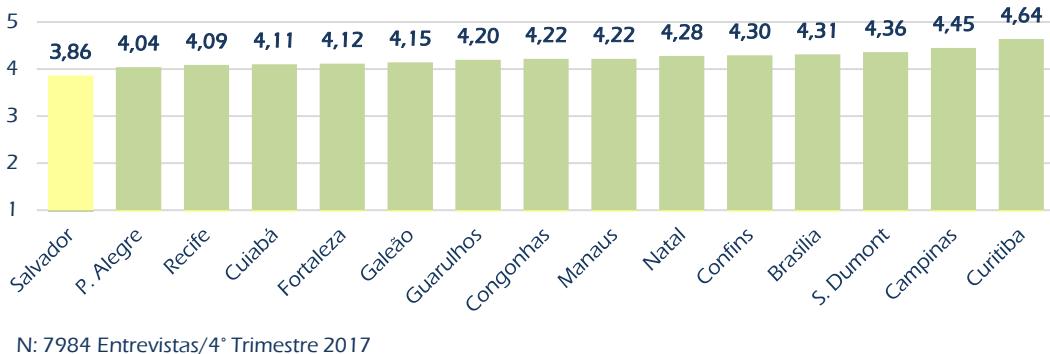
RESULTADOS POR INDICADOR DE SATISFAÇÃO DO PASSAGEIRO



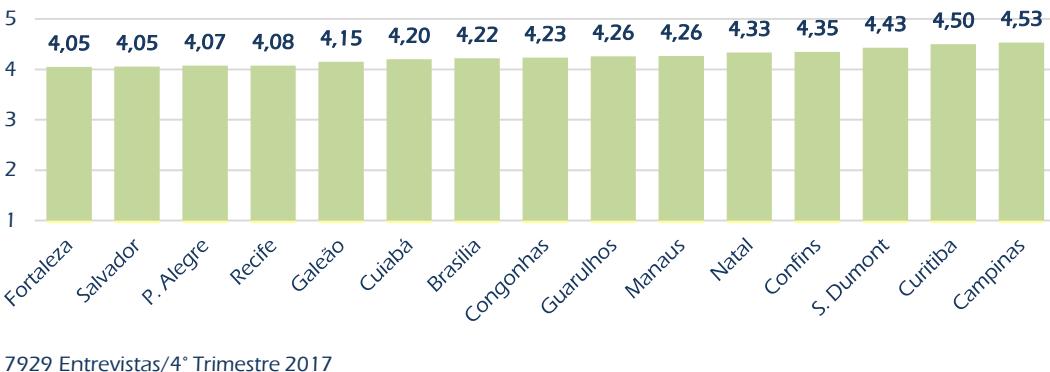
4 - Cordialidade e prestatividade dos funcionários da inspeção de segurança



5 - Qualidade da sinalização do aeroporto



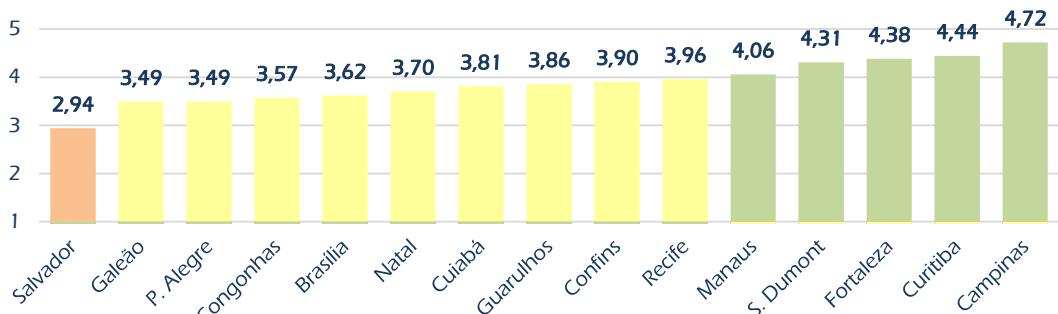
6 - Disponibilidade e qualidade das informações nos painéis de voo



RESULTADOS POR INDICADOR DE SATISFAÇÃO DO PASSAGEIRO



7 - Disponibilidade de tomadas



N: 6528 Entrevistas/4º Trimestre 2017



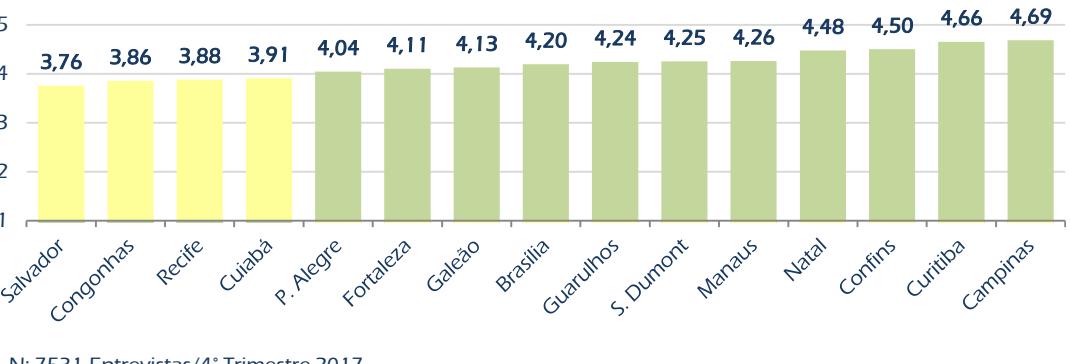
8 - Qualidade da internet / wi-fi disponibilizada pelo aeroporto



N: 4438 Entrevistas/4º Trimestre 2017



9 - Disponibilidade de sanitários



N: 7531 Entrevistas/4º Trimestre 2017

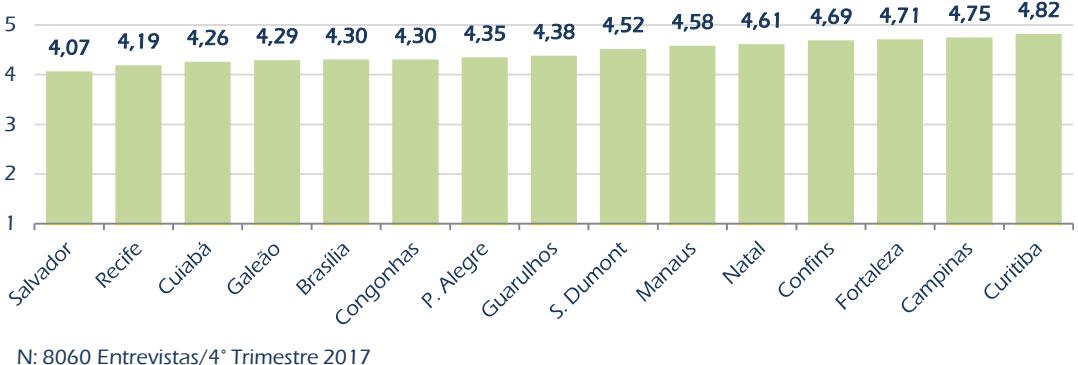
RESULTADOS POR INDICADOR DE SATISFAÇÃO DO PASSAGEIRO



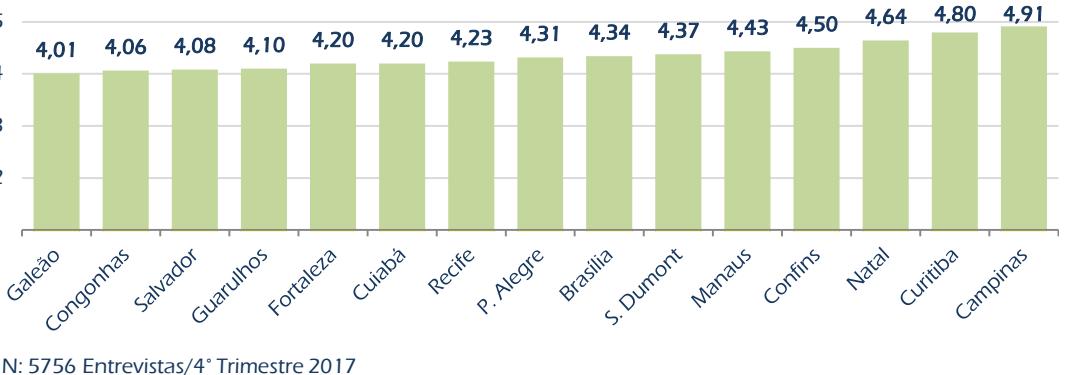
10 - Limpeza dos sanitários



11 - Disponibilidade de assentos na sala de embarque



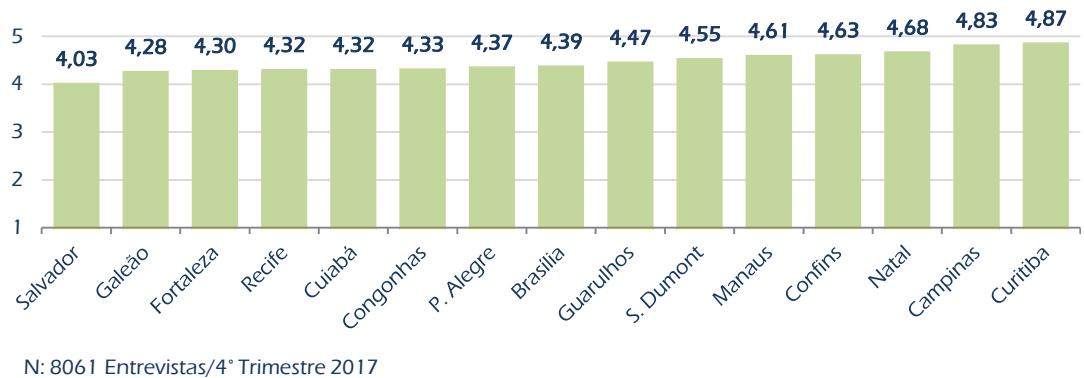
12 - Sensação de segurança nas áreas públicas do aeroporto



RESULTADOS POR INDICADOR DE SATISFAÇÃO DO PASSAGEIRO



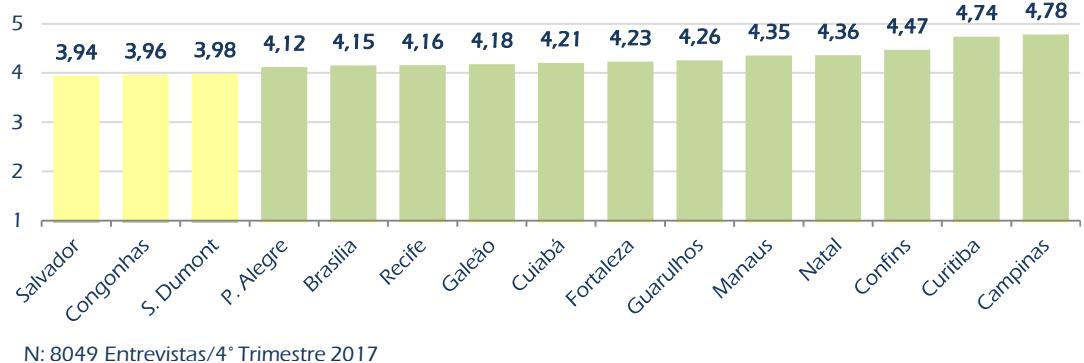
13 - Limpeza geral do aeroporto



14 - Conforto térmico do aeroporto



15 - Conforto acústico do aeroporto



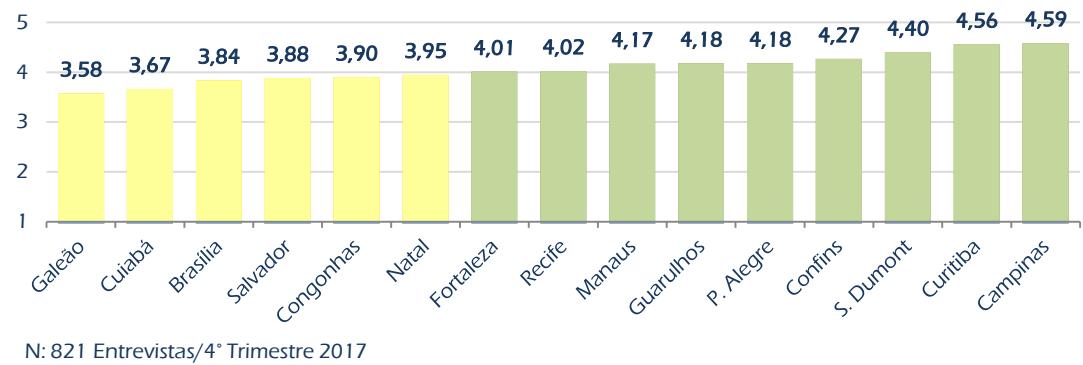
RESULTADOS POR INDICADOR DE SATISFAÇÃO DO PASSAGEIRO



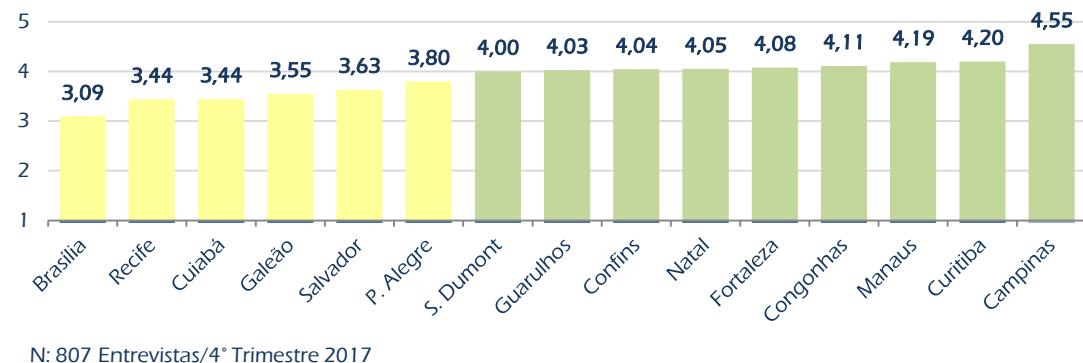
16 - Qualidade da informação nos painéis das esteiras de restituição de bagagem



17 - Qualidade das instalações de estacionamento de veículos



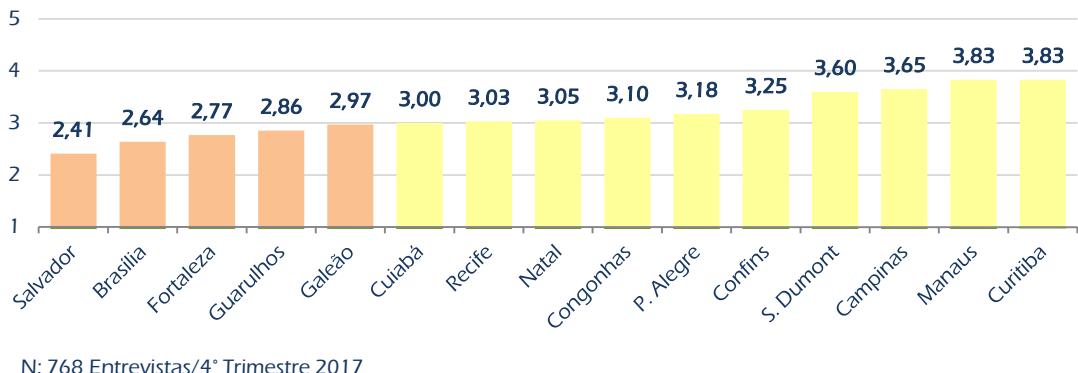
18 - Disponibilidade de vagas no estacionamento de veículos



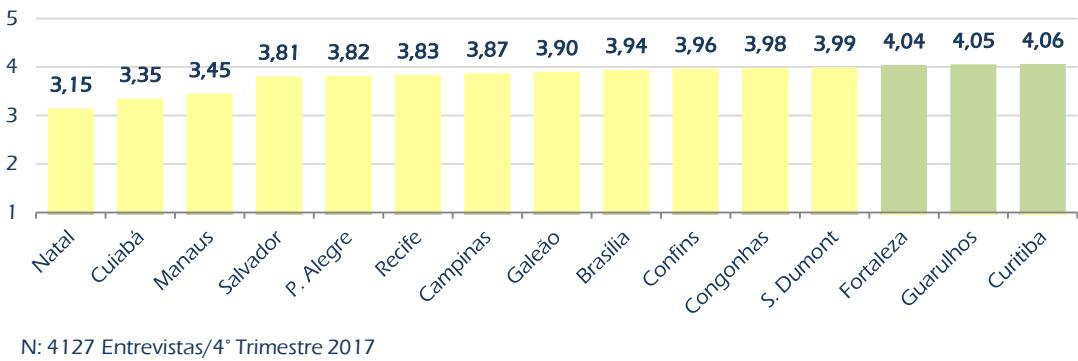
RESULTADOS POR INDICADOR DE SATISFAÇÃO DO PASSAGEIRO



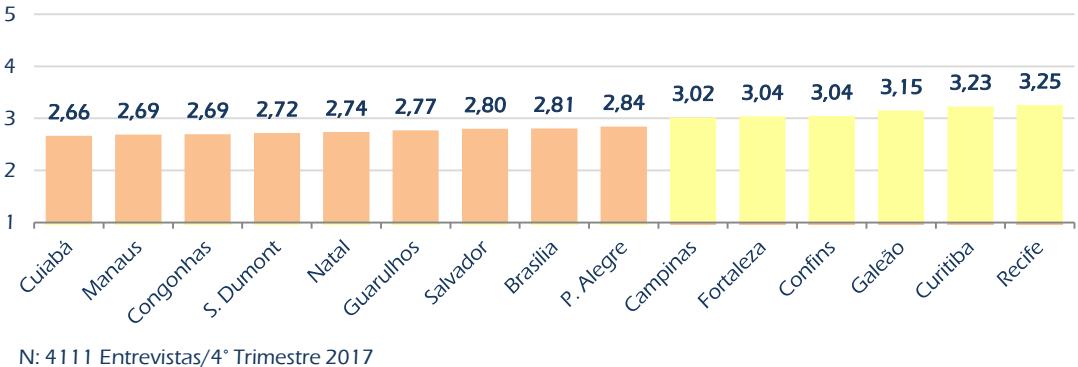
19 - Custo-benefício do estacionamento



20 - Quantidade e qualidade de lanchonetes e restaurantes



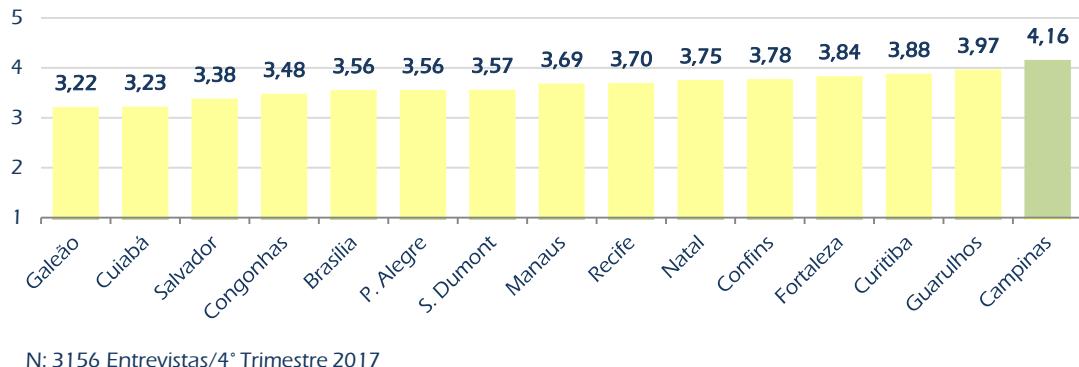
21 - Custo-benefício dos produtos de lanchonetes e restaurantes



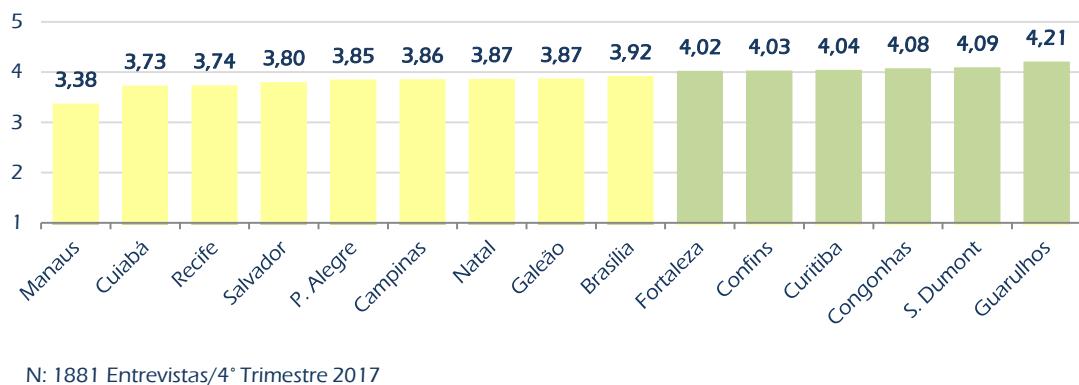
RESULTADOS POR INDICADOR DE SATISFAÇÃO DO PASSAGEIRO



22 - Disponibilidade e
localização de bancos/caixas
eletrônicos/casas de câmbio



23 - Quantidade e qualidade de
estabelecimentos comerciais



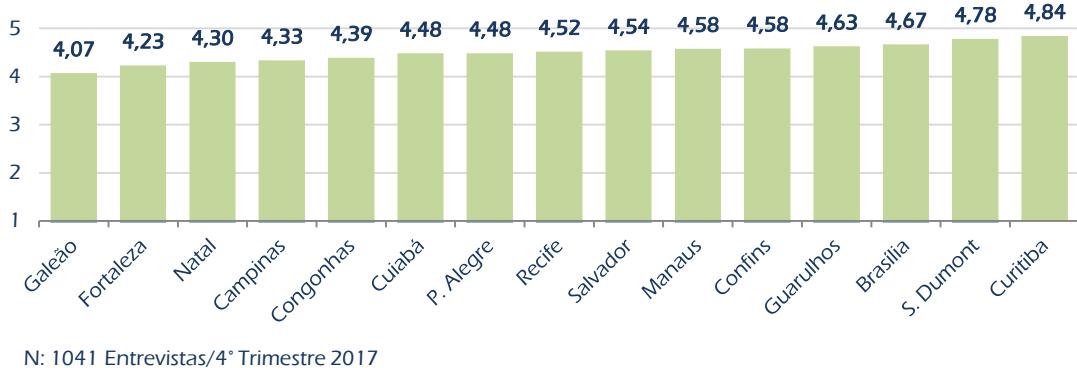
24 - Custo-benefício dos
produtos comerciais



RESULTADOS POR INDICADOR DE SATISFAÇÃO DO PASSAGEIRO



25 - Tempo de fila no check-in
(autoatendimento)



26 - Tempo de fila no check-in
(balcão)



27 - Cordialidade e
prestatividade dos funcionários
do check-in



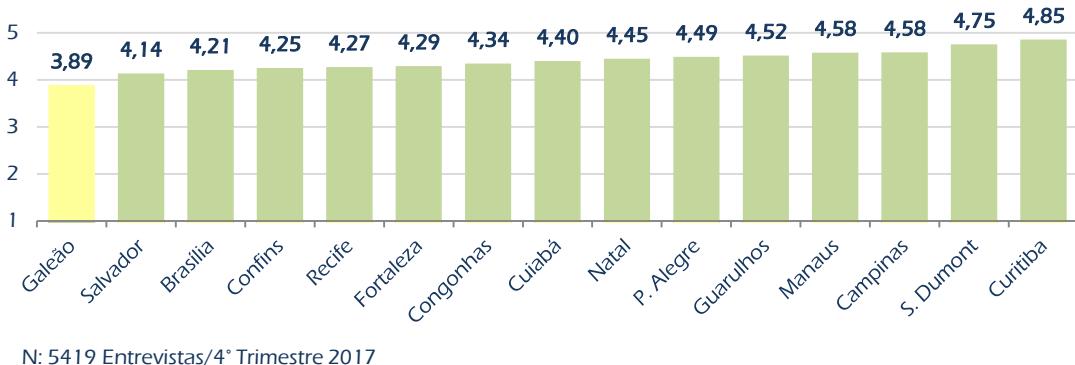
RESULTADOS POR INDICADOR DE SATISFAÇÃO DO PASSAGEIRO



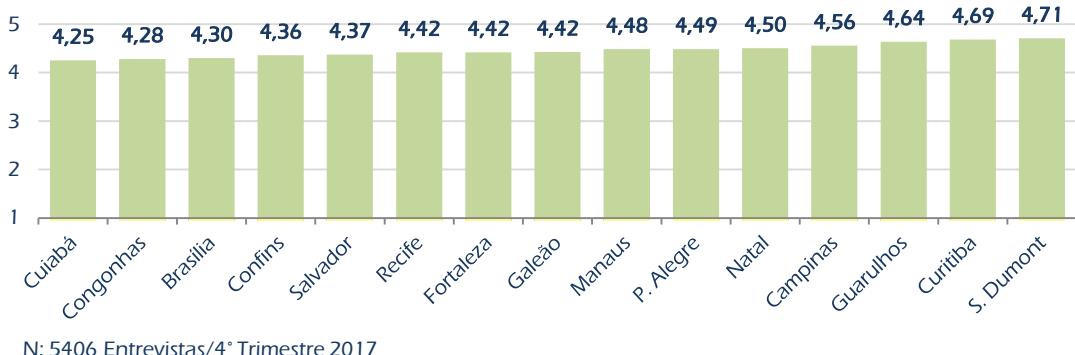
28 - Qualidade da informação prestada pela cia aérea



29 - Velocidade de restituição de bagagem



30 - Integridade da bagagem



RESULTADOS POR INDICADOR DE SATISFAÇÃO DO PASSAGEIRO



31 - Tempo de fila na emigração



32 - Cordialidade dos funcionários da emigração



33 - Tempo de fila na imigração



RESULTADOS POR INDICADOR DE SATISFAÇÃO DO PASSAGEIRO



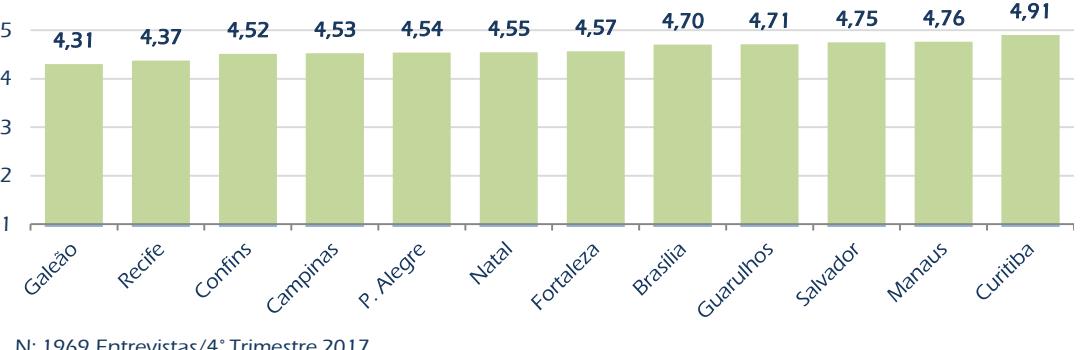
34 - Cordialidade dos funcionários da imigração



35 - Tempo de fila da aduana



36 - Cordialidade do funcionário da aduana



RESULTADOS POR INDICADOR DE SATISFAÇÃO DO PASSAGEIRO



**37 - Disponibilidade de
transporte público para o
aeroporto**



N: 2430 Entrevistas/4º Trimestre 2017

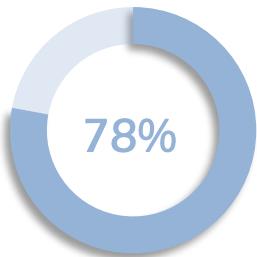
RESULTADOS POR INDICADOR DE PROCESSOS AEROPORTUÁRIOS



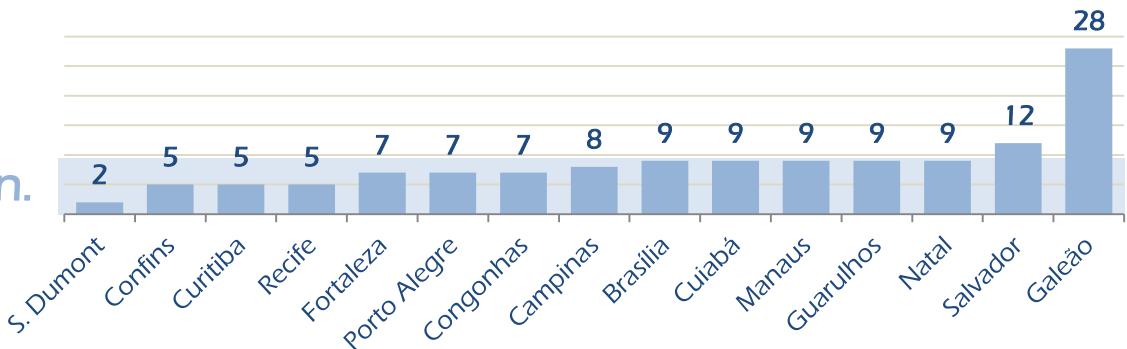
01 – Check-in Doméstico

Tempo médio de espera na fila de check-in balcão (em minutos)

Percentual de ocorrência de filas nos momentos de medição



8 min.



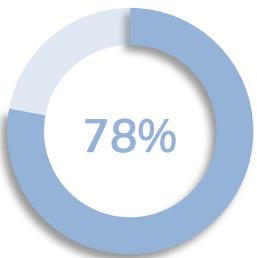
N: 5.697 medições



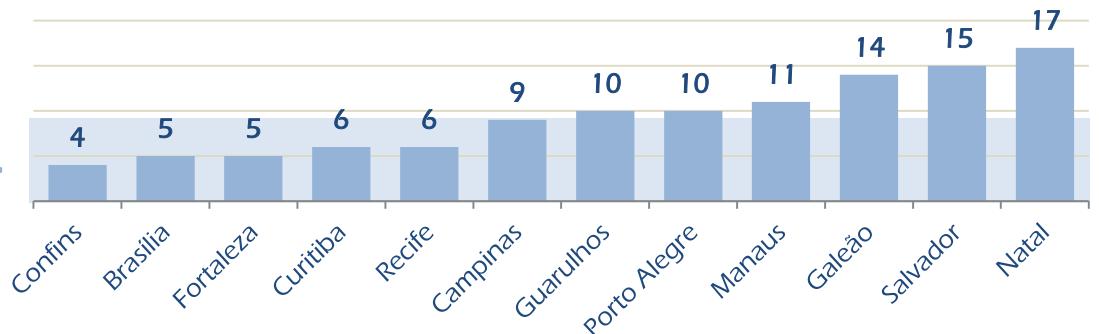
02 – Check-in Internacional

Tempo médio de espera na fila de check-in balcão (em minutos)

Percentual de ocorrência de filas nos momentos de medição



9 min.



N: 1.651 medições

Para o cálculo da média são considerados apenas os momentos nos quais haviam filas

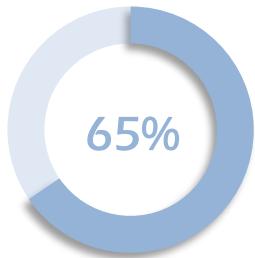
RESULTADOS POR INDICADOR DE PROCESSOS AEROPORTUÁRIOS



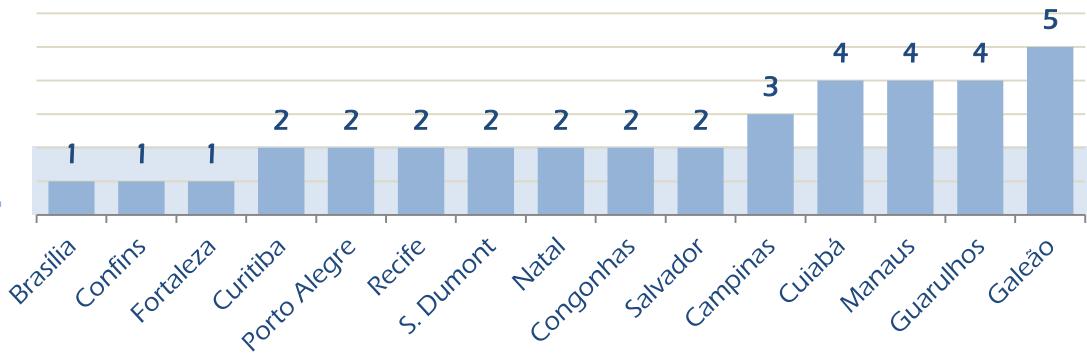
03 – Inspeção de segurança embarque doméstico

Tempo médio de espera na fila do raio
x (em minutos)

Percentual
de ocorrência
de filas nos
momentos de
medição



2 min.



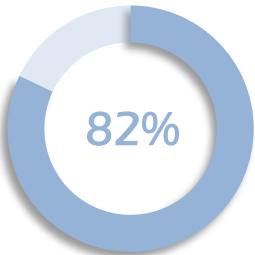
N: 2.470 medições



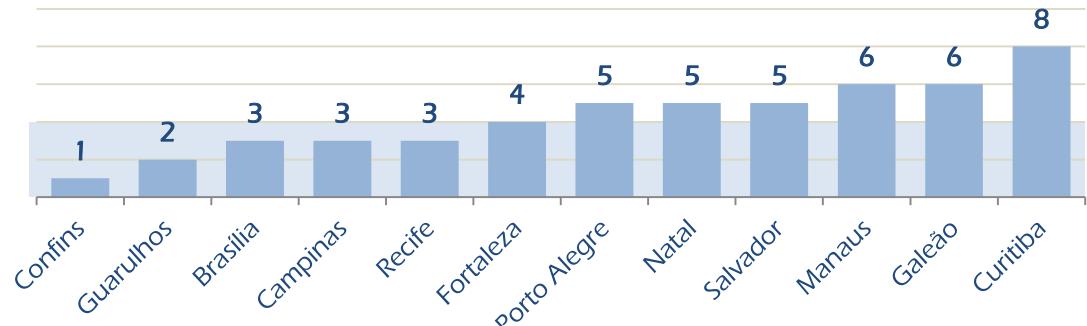
04 – Inspeção de segurança embarque internacional

Tempo médio de espera na fila do raio
x (em minutos)

Percentual
de ocorrência
de filas nos
momentos de
medição



4 min.



N: 1.343 medições

Para o cálculo da média são considerados apenas os momentos nos quais haviam filas

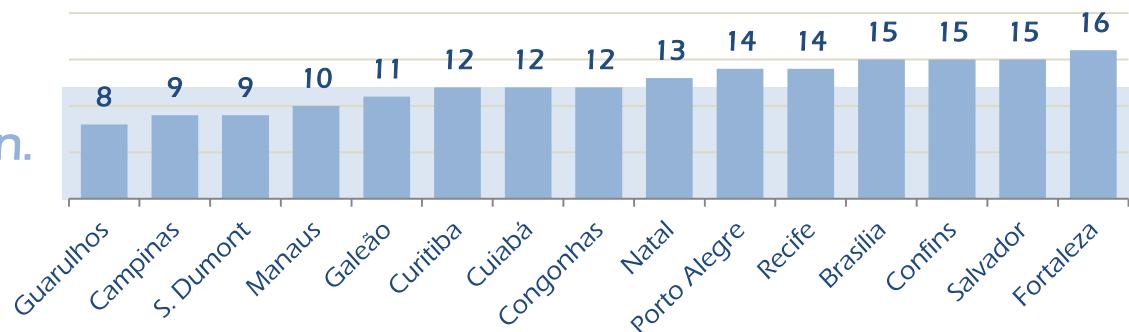
RESULTADOS POR INDICADOR DE PROCESSOS AEROPORTUÁRIOS



05 – Embarque Doméstico

Tempo médio de espera na fila para embarque na aeronave (em minutos)

12 min.



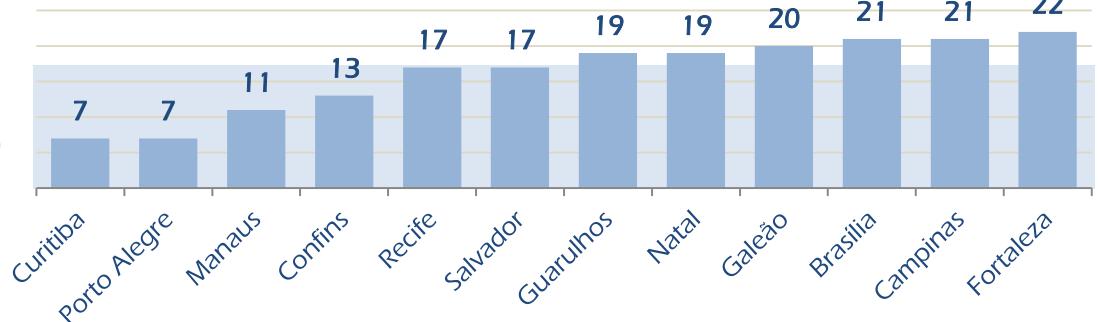
N: 3.384 medições



06 – Embarque Internacional

Tempo médio de espera na fila para embarque na aeronave (em minutos)

17 min.



N: 990 medições

É considerada apenas a fila para embarque, desconsiderando-se passageiros que embarquem após a extinção da fila inicial

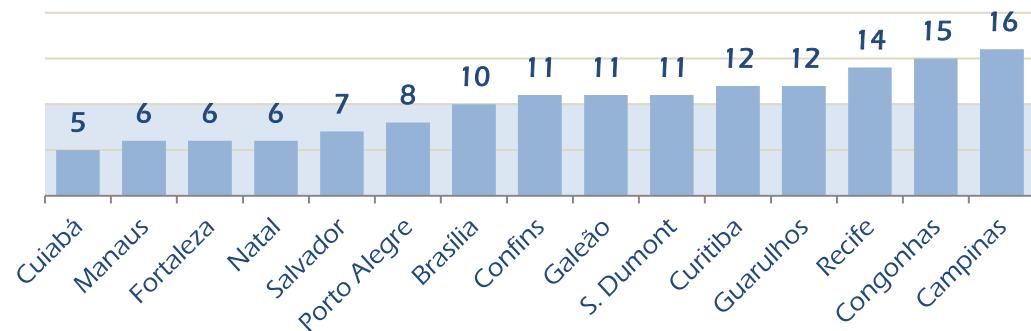
RESULTADOS POR INDICADOR DE PROCESSOS AEROPORTUÁRIOS



07 – Restituição da 1ª bagagem de voos domésticos

Tempo médio para chegada da 1ª mala do voo na esteira de restituição, a partir do calço da aeronave (em minutos)

10 min.



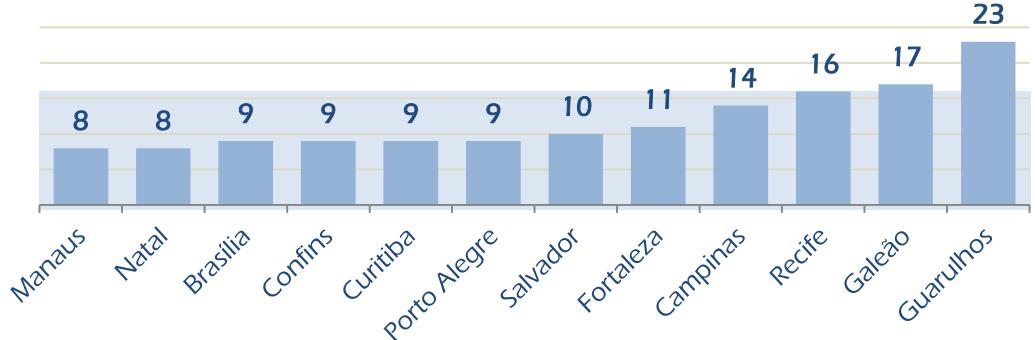
N: 4.383 medições



08 – Restituição da 1ª bagagem de voos internacionais

Tempo médio para chegada da 1ª mala do voo na esteira de restituição, a partir do calço da aeronave (em minutos)

16 min.



N: 1.056 medições

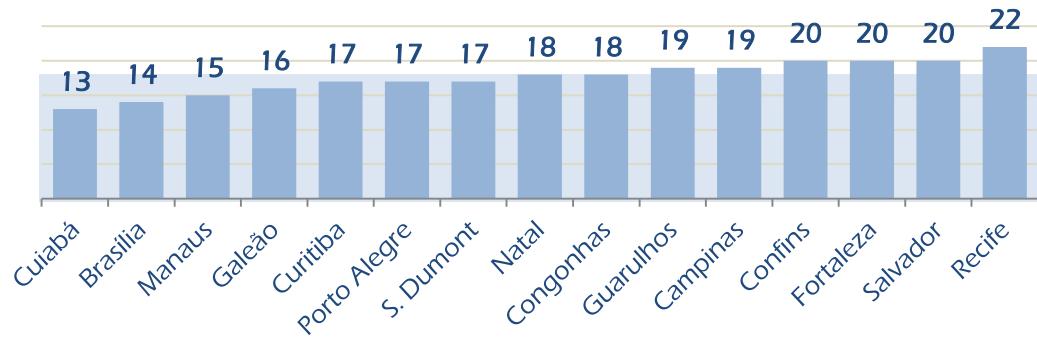
RESULTADOS POR INDICADOR DE PROCESSOS AEROPORTUÁRIOS



09 – Restituição da última bagagem de voos domésticos

Tempo médio para chegada da última mala do voo na esteira de restituição, a partir do calço da aeronave (em minutos)

18 min.



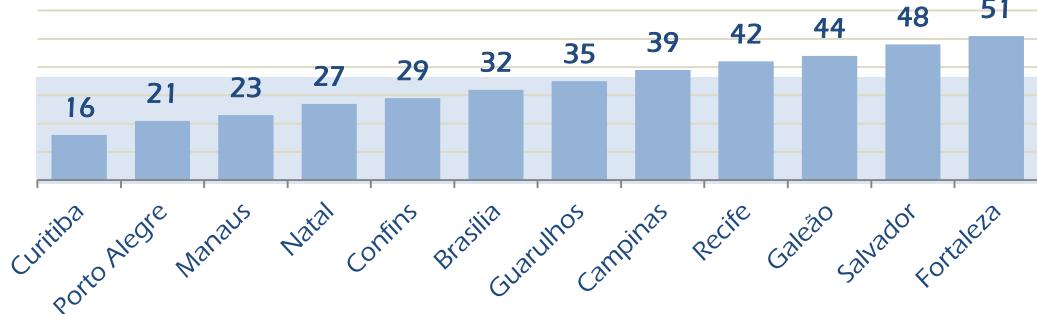
N: 4.383 medições



10 – Restituição da última bagagem de voos internacionais

Tempo médio para chegada da última mala do voo na esteira de restituição, a partir do calço da aeronave (em minutos)

36 min.



N: 1.056 medições

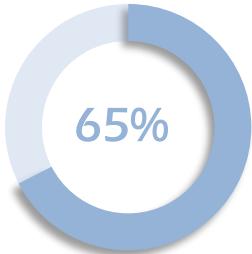
RESULTADOS POR INDICADOR DE PROCESSOS AEROPORTUÁRIOS



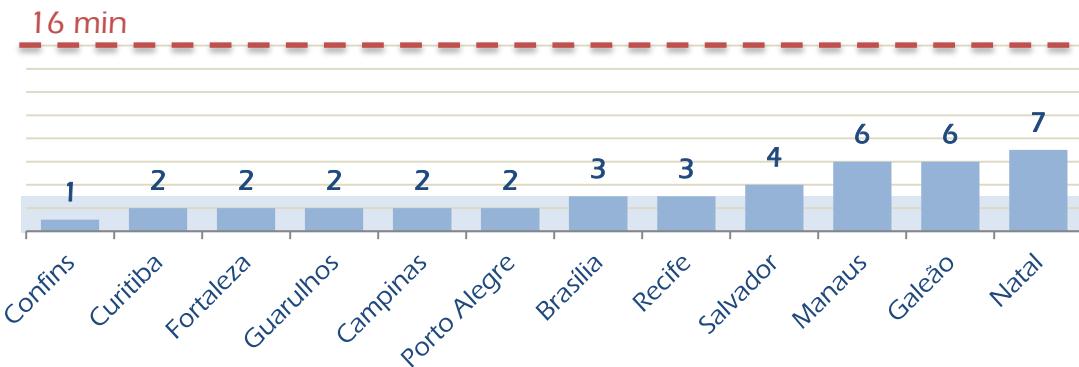
11 – Emigração

Tempo médio de espera na fila de emigração (em minutos)

Percentual de ocorrência de filas nos momentos de medição



3 min.



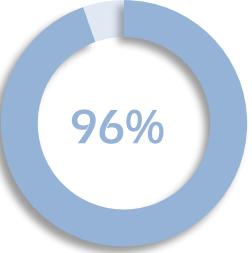
N: 1.310 medições



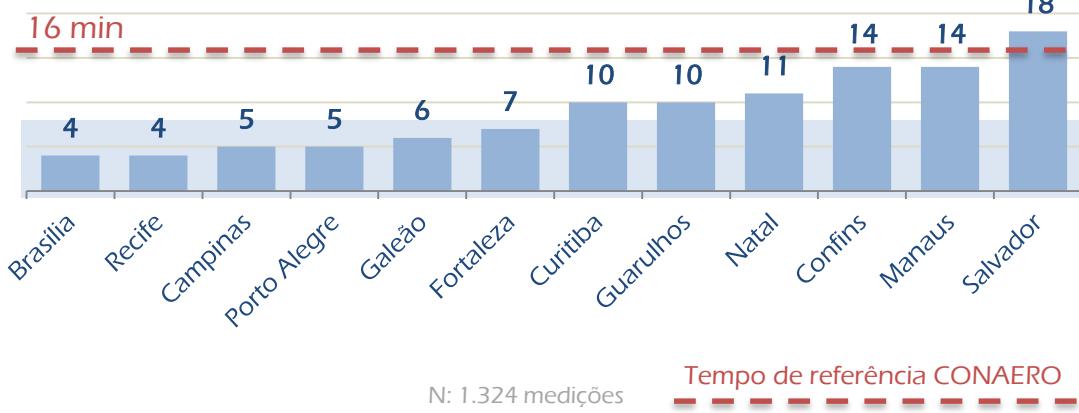
12 – Imigração

Tempo médio de espera na fila de imigração (em minutos)

Percentual de ocorrência de filas nos momentos de medição



8 min.



Tempo de referência CONAERO

N: 1.324 medições

Para o cálculo da média são considerados apenas os momentos nos quais haviam filas

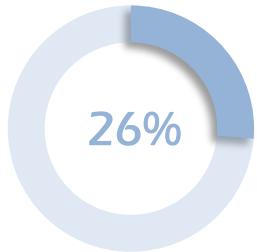
RESULTADOS POR INDICADOR DE PROCESSOS AEROPORTUÁRIOS



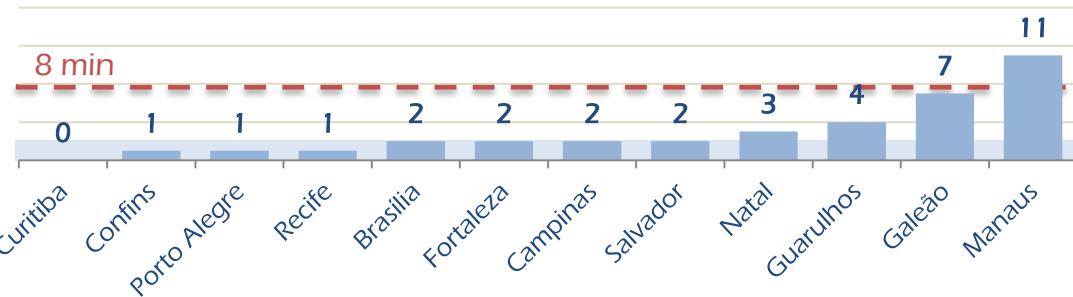
13 – Aduana – Bens a declarar

Tempo médio de espera na fila de aduana,
no canal “bens a declarar” (em minutos)

Percentual
de ocorrência
de filas nos
momentos de
medição



2 min.



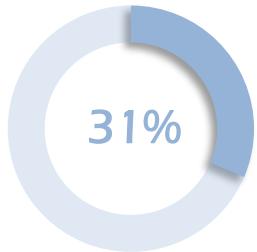
N: 946 medições



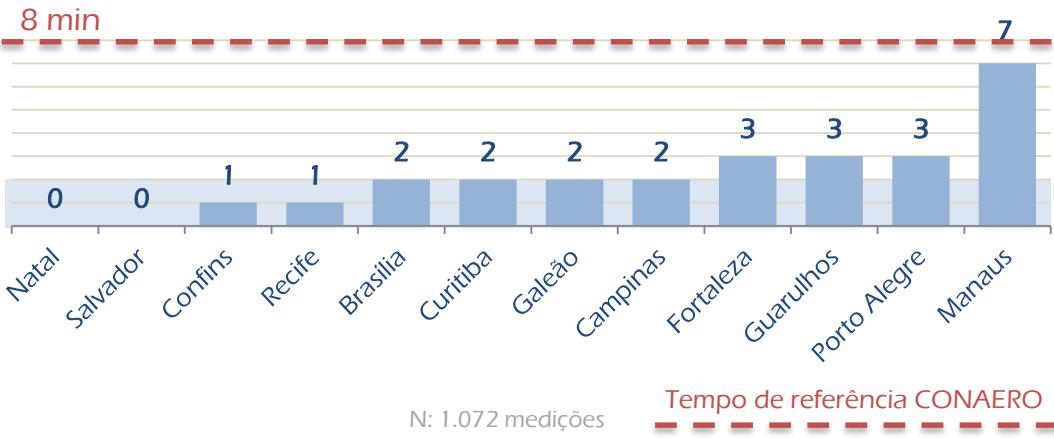
14 – Aduana – Nada a declarar

Tempo médio de espera na fila de aduana,
no canal “nada a declarar”(em minutos)

Percentual
de ocorrência
de filas nos
momentos de
medição



2 min.



Tempo de referência CONAERO

N: 1.072 medições

Para o cálculo da média são considerados apenas os momentos nos quais haviam filas

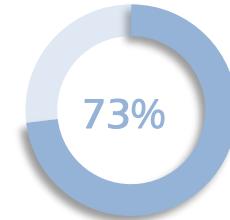


Check-in Doméstico

Tempo médio
de espera na
fila de check-in
balcão
(em minutos)

8:24

Percentual
de ocorrência
de filas nos
momentos de
medição



N: 1.211 medições



Embarque Doméstico

Tempo médio de
espera na fila para
embarque na
aeronave
(em minutos)

13:44

É considerada apenas a fila para embarque, desconsiderando-se passageiros que embarquem após a extinção da fila inicial

N: 424 medições



Restituição de bagagem de voos domésticos

Tempo médio para
chegada da 1ª mala do
voo na esteira de
restituição, a partir do
calço da aeronave
(em minutos)

9:45

Tempo médio entre a
chegada da 1ª e da
última mala do voo na
esteira de restituição (em
minutos)

8:50

N: 598 medições

COMPANHIAS AÉREAS

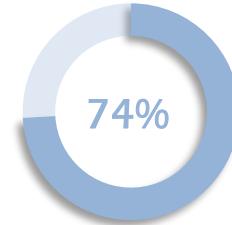


Check-in Doméstico

Tempo médio
de espera na
fila de check-in
balcão
(em minutos)

6:20

Percentual
de ocorrência
de filas nos
momentos de
medição



N: 1.324 medições



Embarque Doméstico

Tempo médio de
espera na fila para
embarque na
aeronave
(em minutos)

10:25

É considerada apenas a fila para embarque, desconsiderando-se passageiros que embarquem após a extinção da fila inicial

N: 1.050 medições



Restituição de bagagem de voos domésticos

Tempo médio para
chegada da 1ª mala do
voo na esteira de
restituição, a partir do
calço da aeronave
(em minutos)

12:02

Tempo médio entre a
chegada da 1ª e da
última mala do voo na
esteira de restituição (em
minutos)

5:06

N: 1.386 medições

COMPANHIAS AÉREAS

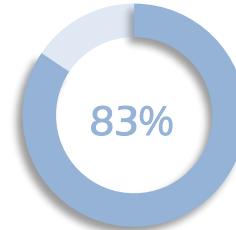


Check-in Doméstico

Tempo médio de espera na fila de check-in balcão (em minutos)

8:36

Percentual de ocorrência de filas nos momentos de medição



N: 1.592 medições



Embarque Doméstico

Tempo médio de espera na fila para embarque na aeronave (em minutos)

12:30

É considerada apenas a fila para embarque, desconsiderando-se passageiros que embarquem após a extinção da fila inicial

N: 1.058 medições



Restituição de bagagem de voos domésticos

Tempo médio para chegada da 1ª mala do voo na esteira de restituição, a partir do calço da aeronave (em minutos)

9:24

Tempo médio entre a chegada da 1ª e da última mala do voo na esteira de restituição (em minutos)

7:27

N: 1.288 medições

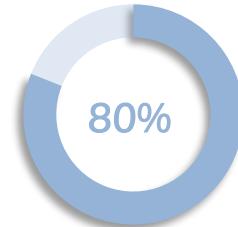


Check-in Doméstico

Tempo médio
de espera na
fila de check-in
balcão
(em minutos)

8:15

Percentual
de ocorrência
de filas nos
momentos de
medição



N: 1.213 medições



Embarque Doméstico

Tempo médio de
espera na fila para
embarque na
aeronave
(em minutos)

13:16

É considerada apenas a fila para embarque, desconsiderando-se passageiros que embarquem após a extinção da fila inicial

N: 843 medições



Restituição de bagagem de voos domésticos

Tempo médio para
chegada da 1ª mala do
voo na esteira de
restituição, a partir do
calço da aeronave
(em minutos)

10:03

Tempo médio entre a
chegada da 1ª e da
última mala do voo na
esteira de restituição (em
minutos)

8:33

N: 1.078 medições

A PESQUISA EM NÚMEROS



13.908

Entrevistas realizadas no
último trimestre



91%

De avaliações positivas
(bom/muito bom)



4,35

Média do indicador
satisfação geral dos
passageiros com os
aeroportos



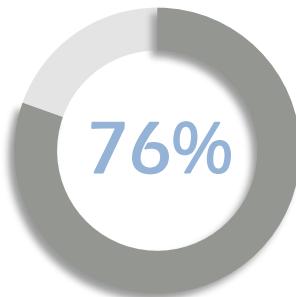
4,77

Média do indicador de
satisfação geral do
aeroporto com melhor
avaliação (Curitiba)



13 %

Maior evolução da
satisfação geral de um
aeroporto comparado a ele
mesmo, em relação ao
mesmo trimestre em 2016
(Campinas)



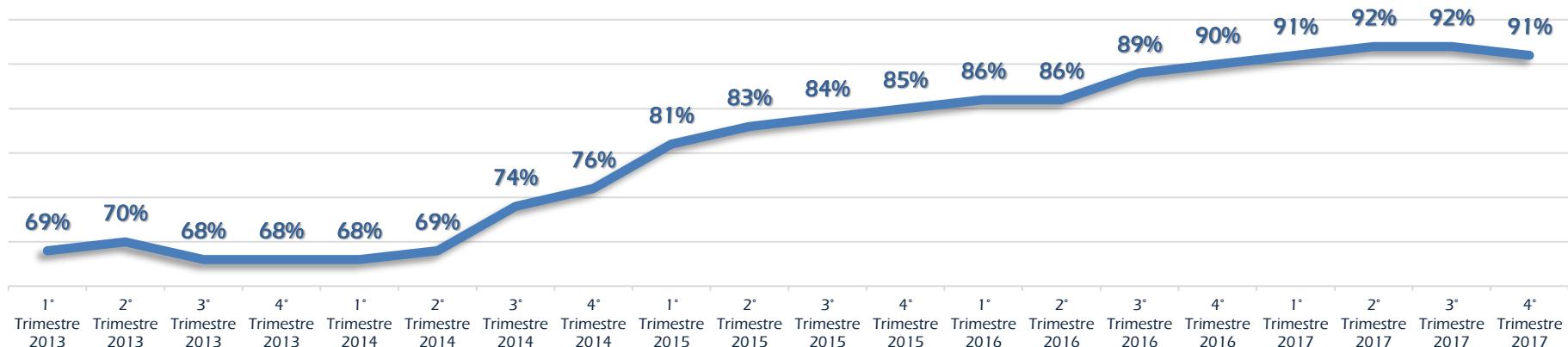
76%

Dos 38 indicadores
avaliados, 76% (29)
obtiveram média superior
a 4, meta estabelecida
pela CONAERO

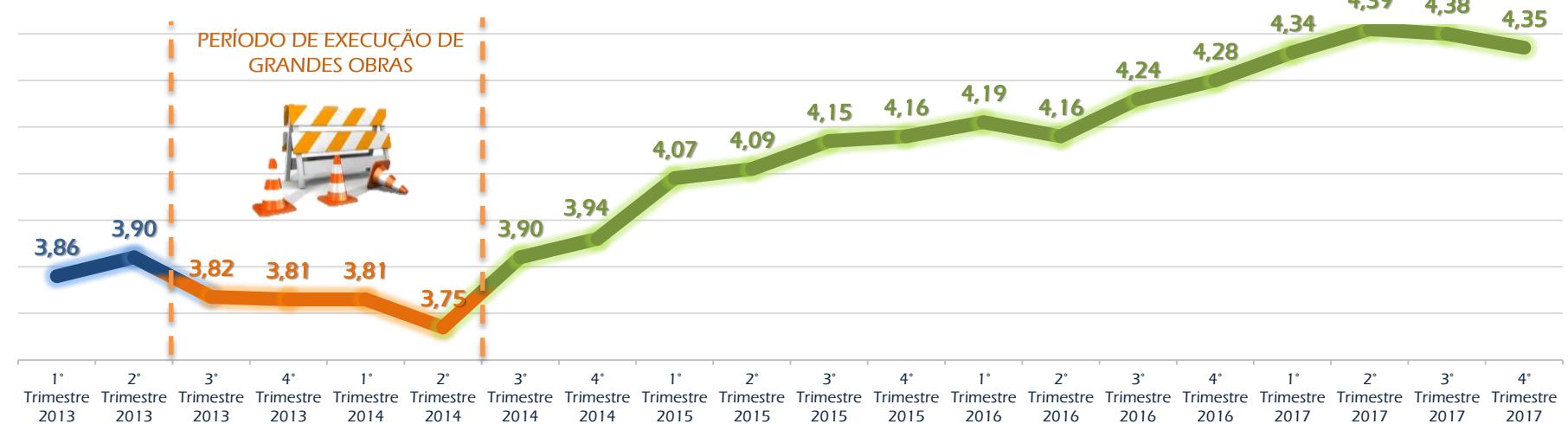
A PESQUISA EM NÚMEROS

Evolução da avaliação positiva dos aeroportos

Percentual de passageiros que avaliaram os aeroportos como “bons” ou “muito bons”, considerando a frequência das notas de Satisfação Geral iguais a 4 ou 5.



Evolução da satisfação geral do passageiro



RELATÓRIO DE DESEMPENHO
OPERACIONAL DOS

Aeroportos

4º TRIMESTRE de 2017
outubro a dezembro

ELABORAÇÃO:

Secretaria Nacional de Aviação Civil
Departamento de Planejamento e Gestão Aeroportuária
Comitê Técnico de Desempenho Operacional

MINISTÉRIO DOS
**TRANSPORTES, PORTOS
E AVIAÇÃO CIVIL**

